



CURSO DE ACESSIBILIDADE APLICADA

ADAPTAÇÃO DE LOJAS  
CHECK LIST



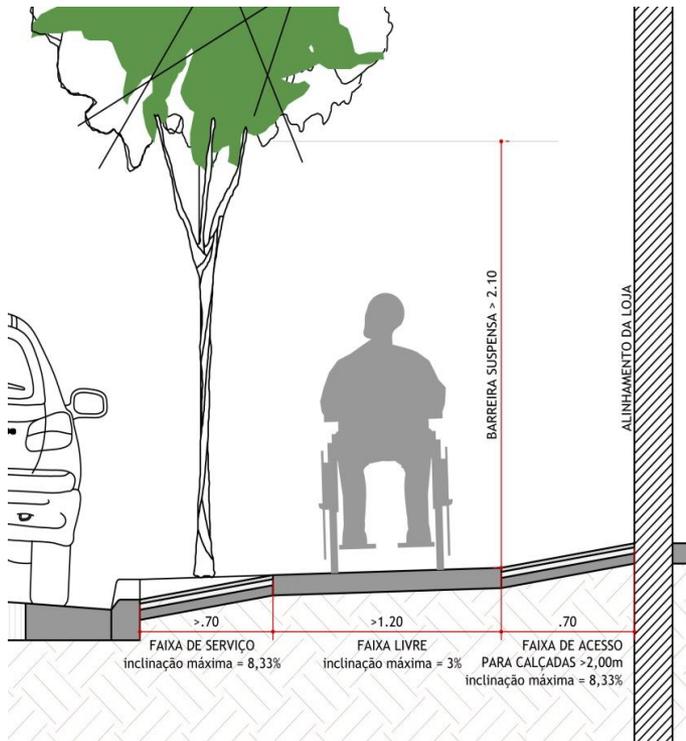
## Sub índice

PASSEIO PÚBLICO  
TAMPAS NO PASSEIO PÚBLICO  
GRELHAS NO PASSEIO PÚBLICO  
VAGAS ACESSÍVEIS  
ACESSO À LOJA  
RAMPAS  
ESCADAS  
FILAS DE PAGAMENTO.  
FILA DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO.  
EXPOSITORES  
PROVADORES  
CAIXA DE PAGAMENTO E BALCÃO DE INFORMAÇÃO  
ESCADA ROLANTE  
ELEVADORES  
SANITÁRIO ACESSÍVEL  
SANITÁRIO DE USO COMUM  
PLACAS DE SINALIZAÇÃO  
EXTINTORES  
BEBEDOUROS



## PASSEIO PÚBLICO - CALÇADA COM MAIS DE 2,00 METROS DE LARGURA

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



CORTE TRANSVERSAL

As calçadas devem respeitar a particularidade das leis municipais, porém atentando ao item 6.12 da NBR9050/15 que se refere à circulação externa, e define:

- Inclinação transversal da faixa livre, de no máximo 3% no sentido da Rua;
- Instalar Piso tátil direcional no meio da faixa livre;
- Inclinação longitudinal deve acompanhar a inclinação da Rua adjacente;
- Dimensões mínimas da calçada:
  - Faixa de serviço maior que 0,70m;
  - Faixa livre igual a 1,60m;
- Obrigatória a instalação de Piso tátil direcional no centro da faixa livre, conforme NBR 16537/16;
- **ATENÇÃO: NÃO** levar o piso tátil direcional até a entrada da loja.



Piso tátil direcional:  
Concreto na cor amarela.  
Deve atender a tabela 3 da NBR 16537/16



Piso intertravado de concreto na cor cinza.

## REFERÊNCIA NORMATIVA:

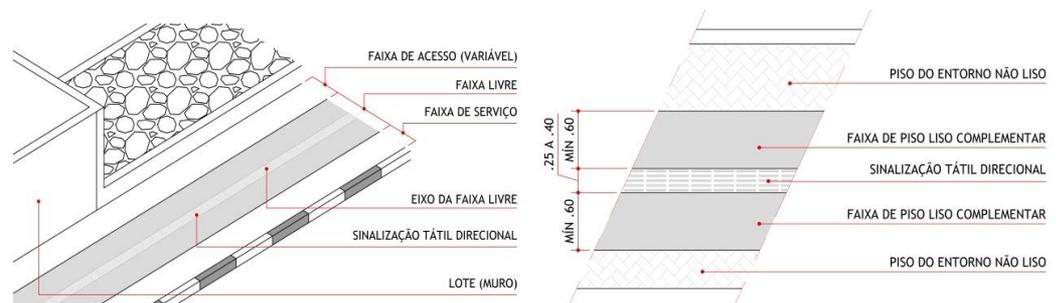


Figura 45 da NBR 16537/16



## PASSEIO PÚBLICO - CALÇADA COM MENOS DE 2,00 METROS DE LARGURA

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



CORTE TRANSVERSAL

As calçadas devem respeitar a particularidade das leis municipais, porém atentando ao item 6.12 da NBR9050/15 que se refere à circulação externa, e define:

- Inclinação transversal da faixa livre, de no máximo 3% no sentido da Rua;
- Instalar Piso tátil direcional no meio da faixa livre;
- Inclinação longitudinal deve acompanhar a inclinação da Rua adjacente;
- Dimensões mínimas da calçada:
  - Garantir Faixa livre igual a 1,20m;
  - Para calçada com largura inferior a 2,00 metros, utilizar referência edificável e não utilizar o piso tátil direcional.
- As guias rebaixadas só serão executadas nos locais de travessia de pedestres;



Piso tátil direcional:  
Concreto na cor amarela.  
Deve atender a tabela 3 da NBR 16537/16



Piso intertravado de concreto na cor cinza.

REFERÊNCIA NORMATIVA:

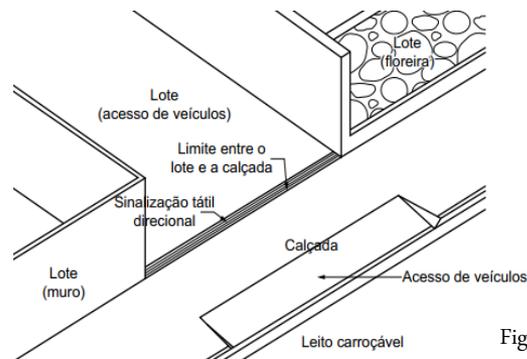
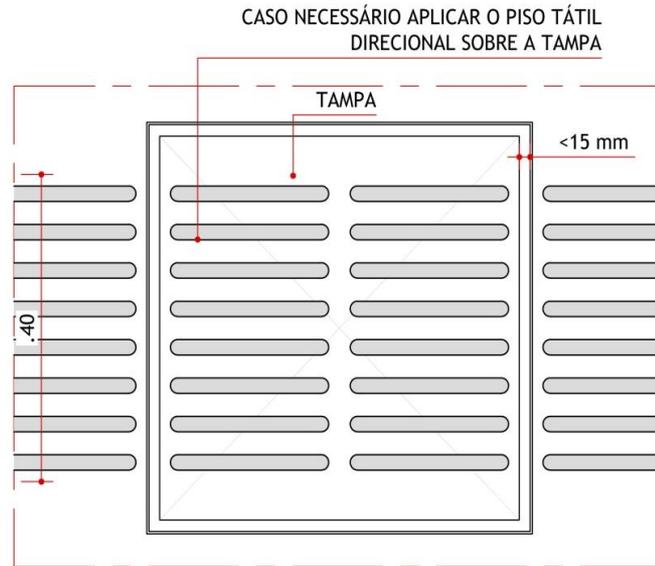


Figura 61 da NBR 16537/16

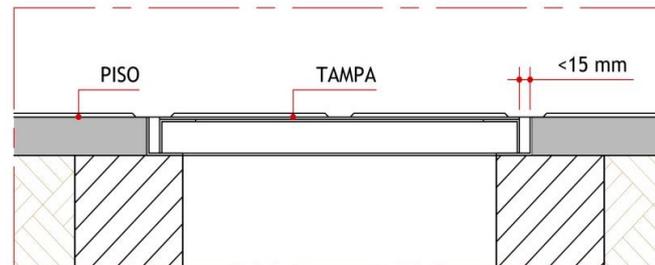


## TAMPAS NO PASSEIO PÚBLICO

### REFERÊNCIA DO MATERIAL:



PLANTA - TAMPAS



CORTE TRANSVERSAL - TAMPAS

### PLANTA E CORTE TRANSVERSAL

A superfície das tampas deve estar nivelada com o piso adjacente, e eventuais frestas devem possuir dimensão máxima de 15 mm. As tampas devem estar preferencialmente fora do fluxo principal de circulação.

Caso as tampas estejam na faixa livre, na projeção do percurso tátil direcional, deve ser executado o piso tátil direcional sobre a tampa.



Piso tátil direcional:  
Concreto na cor amarela.  
Deve atender a tabela 3 da NBR 16537/16

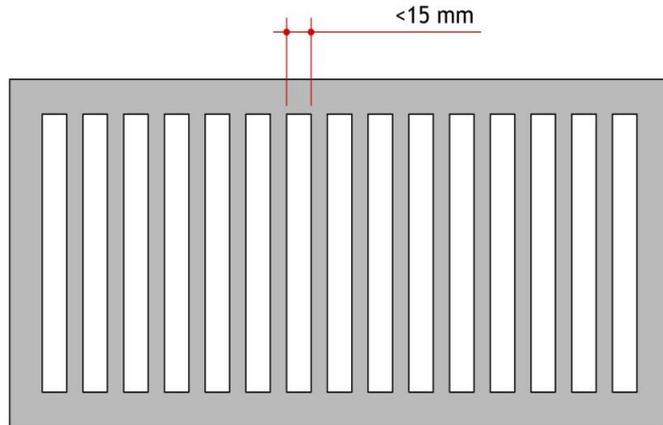


Tampas em concreto armado  $f_{ck} > 25 \text{ mpa}$ .



## GRELHAS NO PASSEIO PÚBLICO

REFERÊNCIA DO MATERIAL:

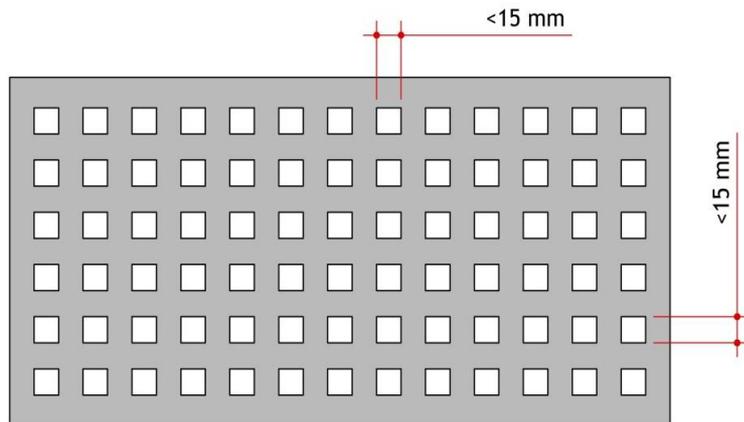


PLANTA - GRELHA

As grelhas devem estar niveladas com o piso adjacente e eventuais frestas não podem ultrapassar 15 mm. Recomenda-se a utilização de grelhas com aberturas quadradas inferiores a 5 mm.



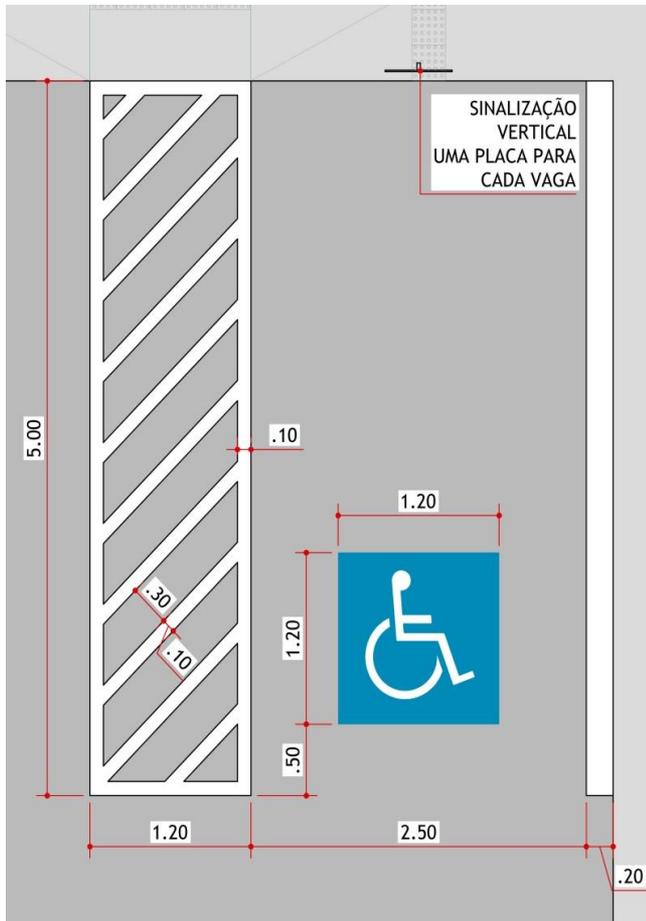
Grelha quadriculada em alumínio fundido na cor natural



PLANTA - GRELHA RECOMENDADA



## VAGAS ACESSÍVEIS - DETALHE DE 1 VAGA PERPENDICULAR AO ALINHAMENTO



PLANTA

A quantificação das vagas comuns deve respeitar o código de obra de cada município, e a quantificação das vagas destinadas à PCD e Idosos são os seguintes:

Para PCD – mínimo de 2% conforme o ART. 25 do Decreto Federal 5296/04, sendo assegurada pelo menos uma vaga, em locais a menos de 50 metros da entrada principal ou elevador, de fácil acesso à circulação de pedestres.

Ter sinalização vertical;

Ter espaço adicional de circulação com no mínimo 1,20 m de largura;

Deve estar vinculadas à rota acessível que as interligue aos polos de atração;

Deve estar localizada de forma a evitar a circulação entre veículos;

Ter piso regular e estável;

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:

### SUGESTÃO DE TINTA:

Sugerimos o seguinte modelo de tinta, ou similar.

Esta sugestão é apenas para orientar sobre um tipo de referência de tinta que pode ser utilizado.

Não há qualquer vínculo ou responsabilidade entre este desenho e a marca ou fabricante da tinta.



Tinta EPÓXI a base de água para PISOS  
Cor das faixas:  
Branco  
Cor do símbolo: Azul marinho

## REFERÊNCIA NORMATIVA:

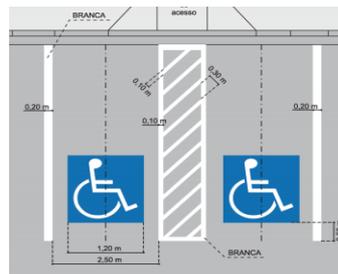
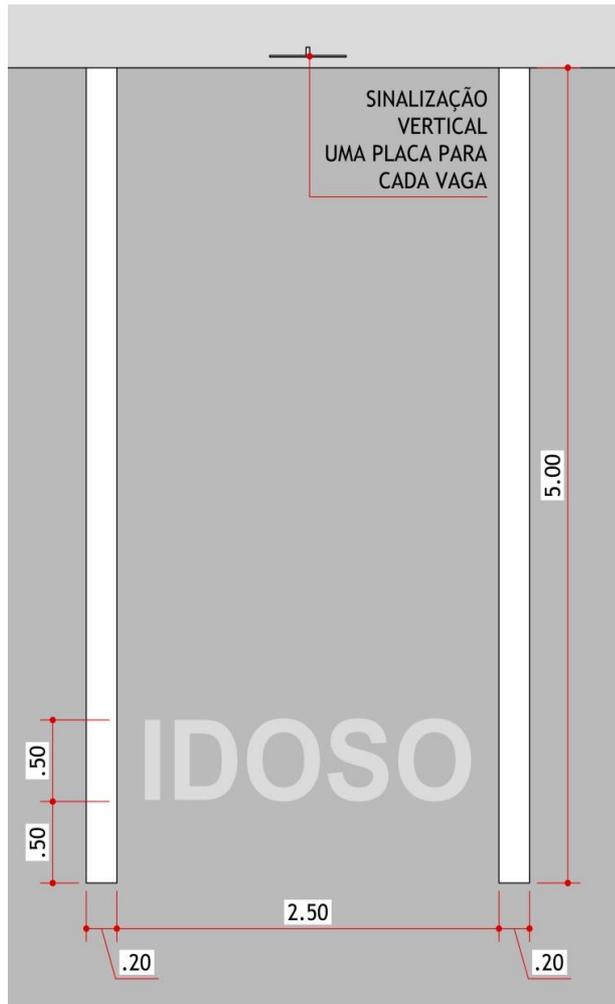


Figura 66 da NBR 9050/15



## VAGAS PARA PESSOAS IDOSAS - DETALHE DE 1 VAGA PERPENDICULARES AO ALINHAMENTO



PLANTA

A quantificação das vagas comuns deve respeitar o código de obra de cada município, e a quantificação das vagas para Pessoas idosas são de no mínimo de 5%, sendo assegurada pelo menos uma vaga, em locais a menos de 50 metros da entrada principal ou elevador, de fácil acesso à circulação de pedestres.

Ter sinalização vertical;  
Deve estar vinculadas à rota acessível que as interligue aos polos de atração;  
Deve estar localizada de forma a evitar a circulação entre veículos;  
Ter piso regular e estável;

### REFERÊNCIA DO MATERIAL:

#### SUGESTÃO DE TINTA:

Sugerimos o seguinte modelo de tinta, ou similar.

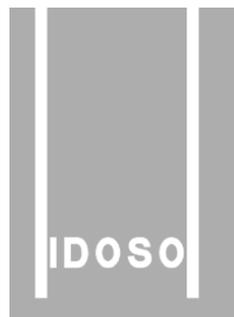
Esta sugestão é apenas para orientar sobre um tipo de referência de tinta que pode ser utilizado.

Não há qualquer vínculo ou responsabilidade entre este desenho e a marca ou fabricante da tinta.



Tinta EPÓXI a base de água para PISOS  
Cor das faixas:  
Branco  
Cor do símbolo: Azul marinho

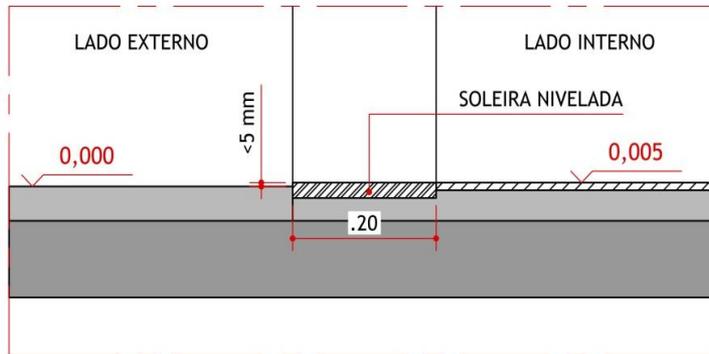
### REFERÊNCIA NORMATIVA:



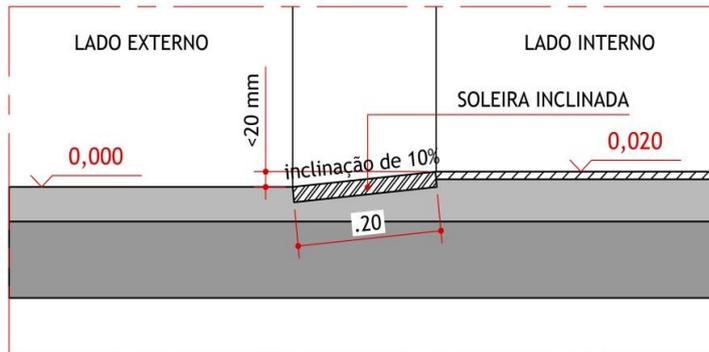


## ACESSO À LOJA - SOLEIRA NA ENTRADA DA LOJA - EM LOJAS DE RUA

### REFERÊNCIA DO MATERIAL:



DESNÍVEL ATÉ 5 mm



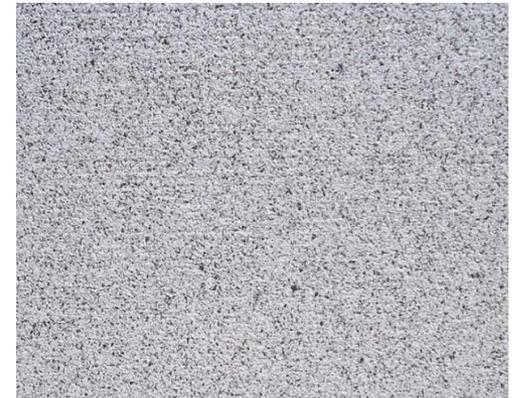
DESNÍVEL ATÉ 20 mm COM INCLINAÇÃO DA SOLEIRA

OBS. DESNÍVEIS ENTRE 5 E 20 mm PODE TER INCLINAÇÃO DE 50%  
RECOMENDAMOS NESTA CASO SOLEIRA EM GRANITO FLAMEADO

Conforme item 6.3.4 da NBR9050/15, desníveis de qualquer natureza devem ser evitados em rotas acessíveis. Eventuais desníveis no piso de até 5 mm dispensam tratamento especial.

Desníveis superiores a 5 mm até 20 mm devem possuir inclinação máxima de 1:2 (50 %).

Desníveis superiores a 20 mm, quando inevitáveis, devem ser considerados como degraus.

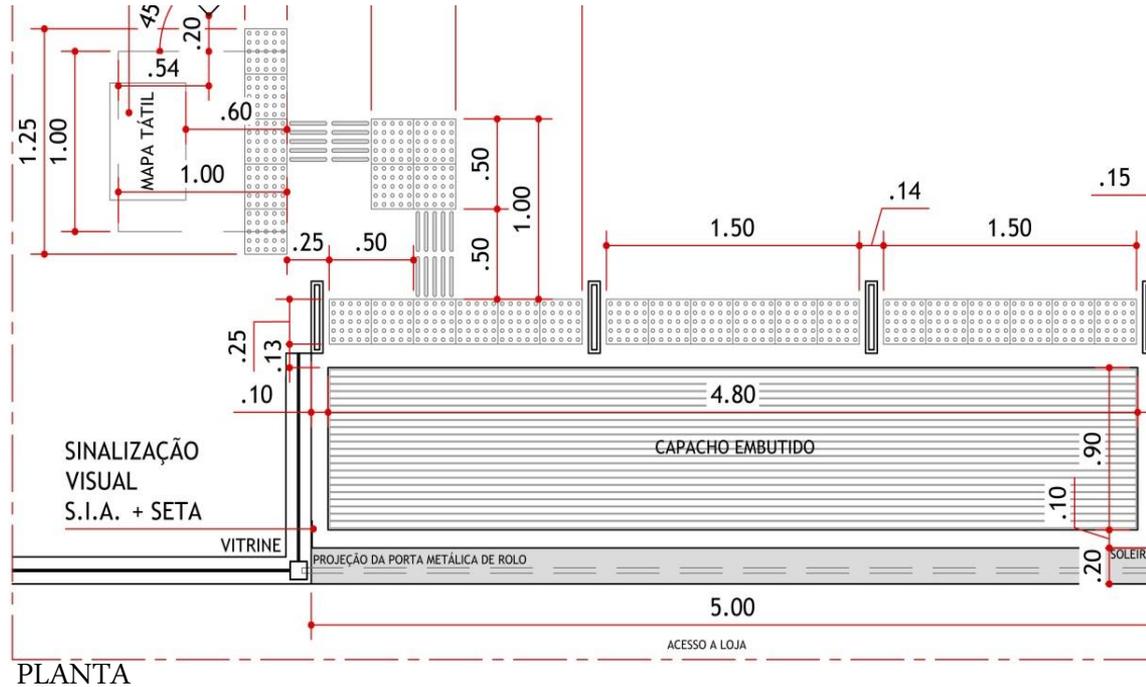


Granito flameado

### CORTE TRANSVERSAL



## ACESSO A LOJA - SINALIZAÇÃO TÁTIL - ENTRADA PRINCIPAL – LOJA DE RUA



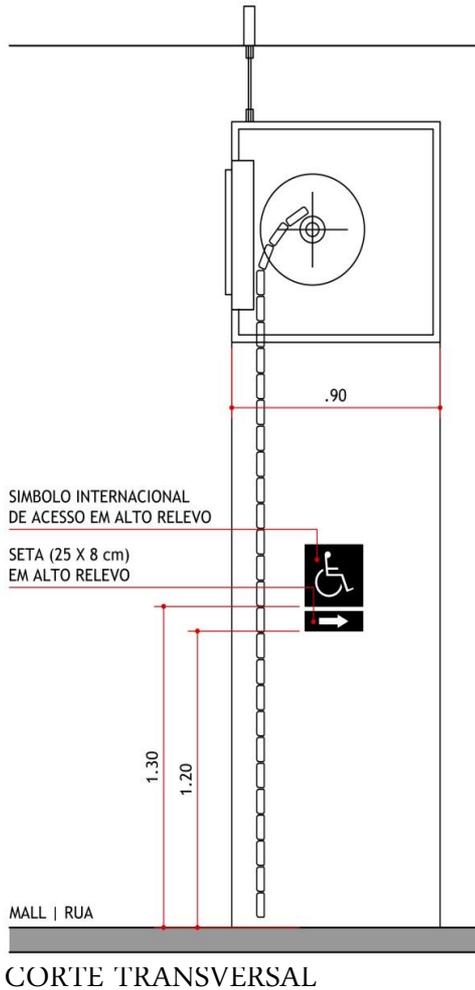
REFERÊNCIA DO MATERIAL:



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.



## ACESSO A LOJA - SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO



Chapa de acrílico 5mm com acabamento em pintura automotiva preto fosco na face posterior e conteúdo em serigrafia aplicado na face frontal da placa em alto relevo. Deve ser fixada através de fita dupla-face VHB.

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Vista Frontal

## REFERÊNCIA NORMATIVA:

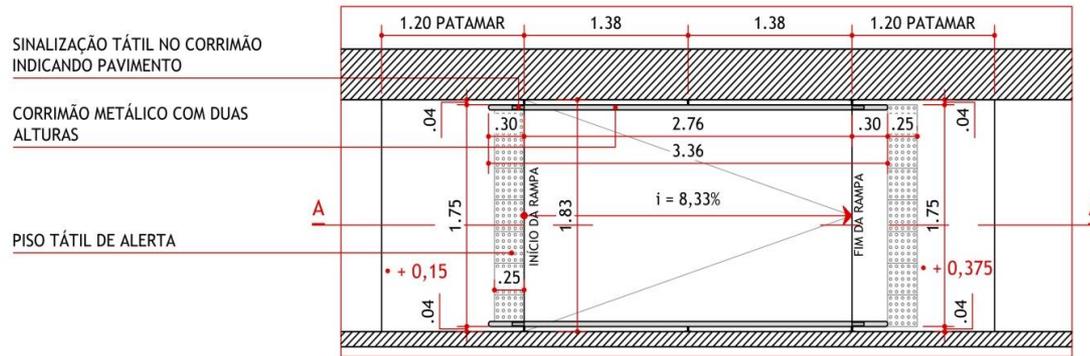


Figura 31 da NBR 9050/15 Símbolo Branco sobre fundo preto.



## RAMPAS - OPÇÃO DE RAMPA ENTRE PAREDES.

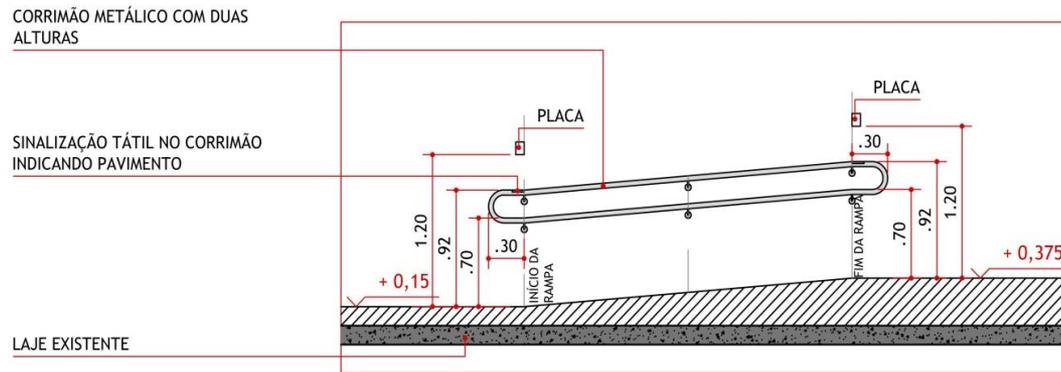
REFERÊNCIA DO MATERIAL:



PLANTA - RAMPA ENTRE DUAS PAREDES



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.

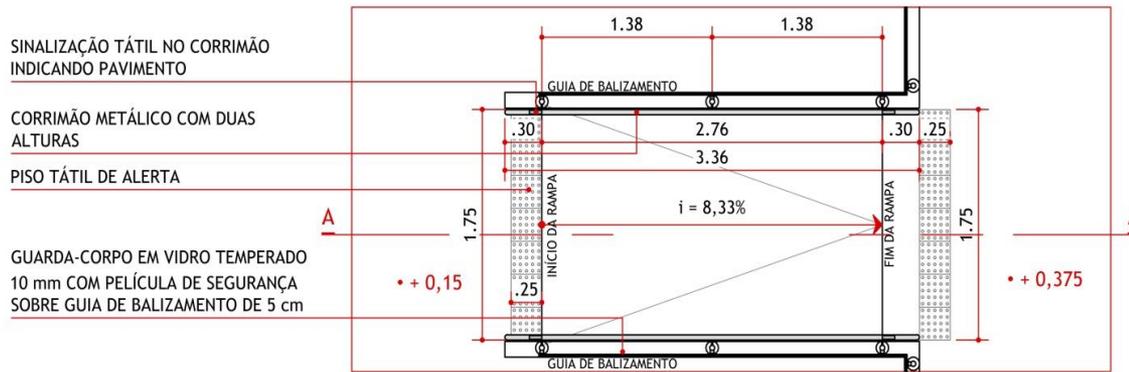


CORTE A - RAMPA ENTRE DUAS PAREDES

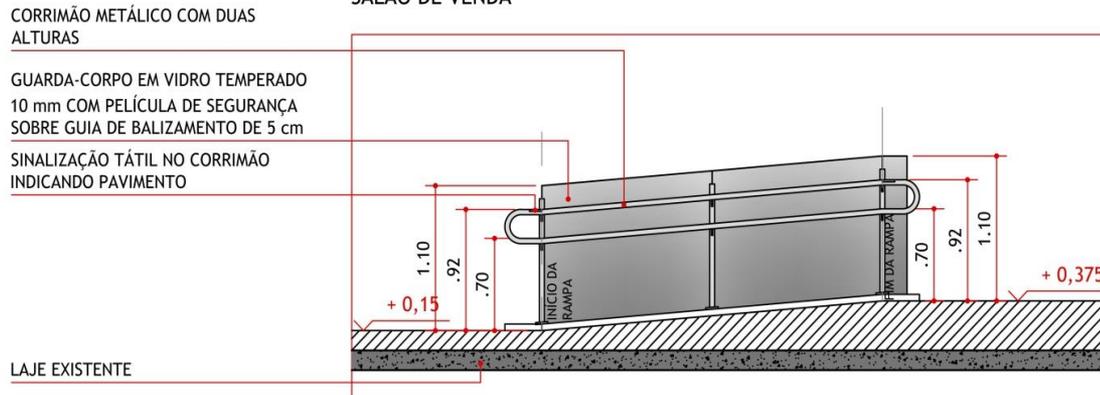


## RAMPAS - OPÇÃO DE RAMPA SEM PAREDES LATERAIS NO SALÃO DE VENDAS.

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



PLANTA - RAMPA SEM PAREDES LATERAIS  
SALÃO DE VENDA



CORTE A - RAMPA SEM PAREDES LATERAIS  
SALÃO DE VENDA

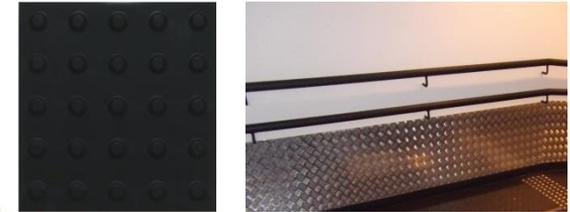
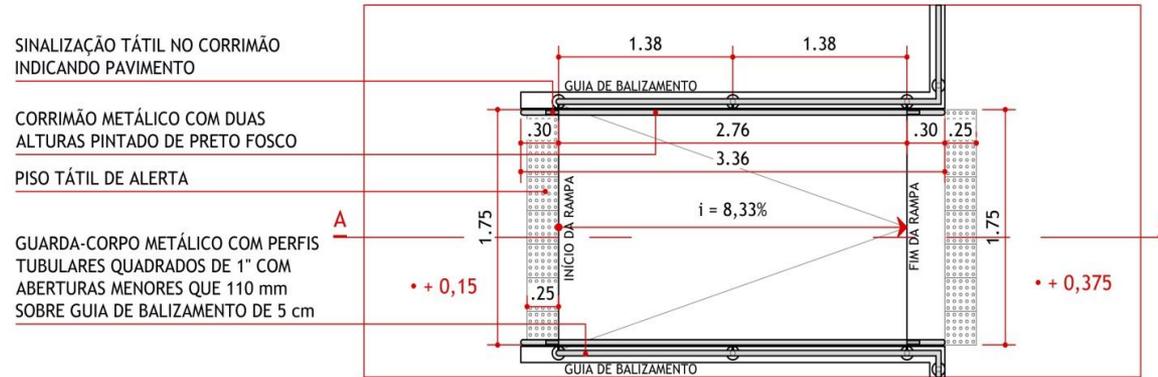


- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.
- Guarda corpo em vidro com guia de balizamento.



REFERÊNCIA DO MATERIAL:

RAMPAS - OPÇÃO DE RAMPA SEM PAREDES LATERAIS NA RETAGUARDA.



- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.
- Corrimão de ferro pintado na cor preta.
- Guarda corpo com barras de ferro na vertical, conforme NBR14718

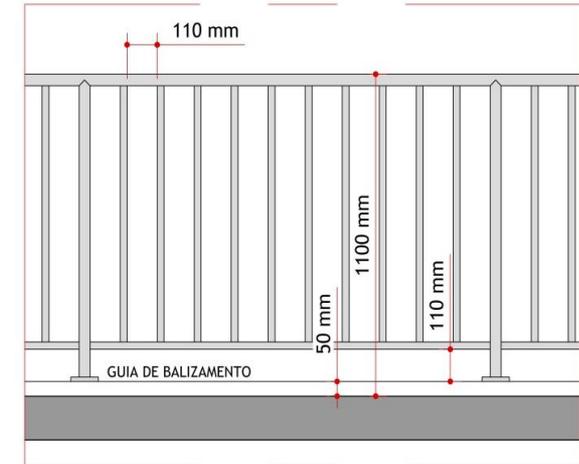
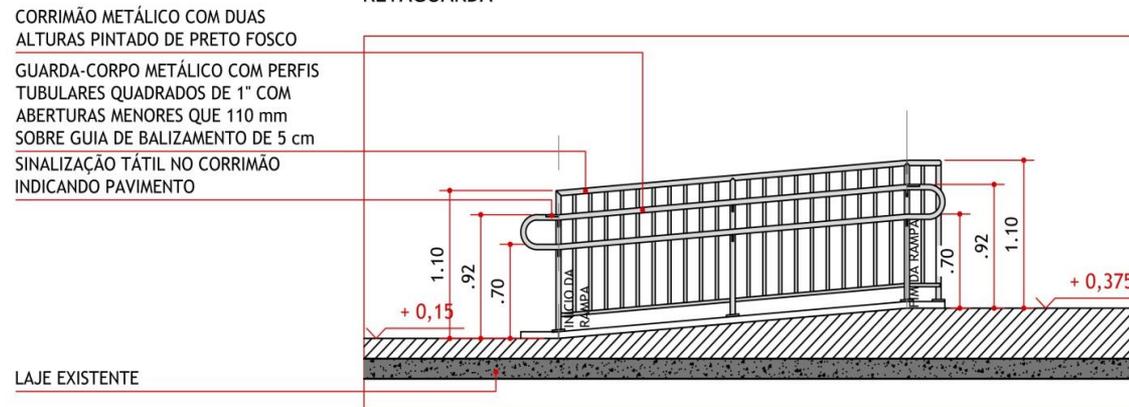
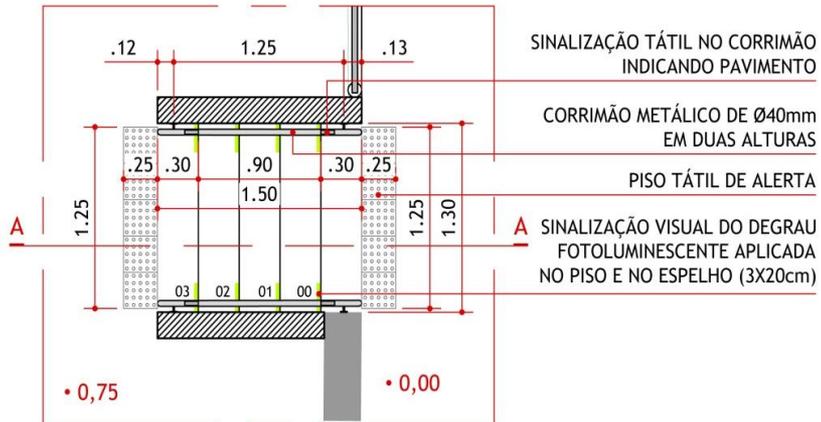


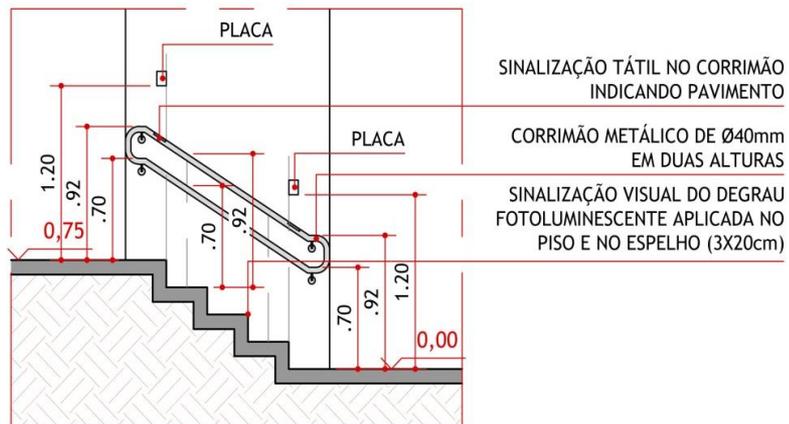
Figura 2 – Distância máxima entre perfis de guarda-corpos (gradis), conforme NBR14718



## ESCADAS - OPÇÃO DE ESCADAS ENTRE PAREDES SALÃO DE VENDAS



PLANTA - ESCADA COM PAREDES LATERAIS



CORTE A - ESCADA COM PAREDES LATERAIS

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:

É considerado escada uma sequencia de três ou mais degraus, portando para que os degraus possam estar de acordo com a NBR9050/15 deverá atender os requisito do item 6.8.2.

- $0,63 \text{ m} \leq p + 2e \leq 0,65 \text{ m}$
- pisos (p):  $0,28 \text{ m} \leq p \leq 0,32 \text{ m}$
- espelhos (e):  $0,16 \text{ m} \leq e \leq 0,18 \text{ m}$

A largura mínima de uma escada é de 1,20 m, e deve ser determinada de acordo com o fluxo de pessoas conforme prevê a NBR9077.

Quando a largura for igual ou superior a 2,40, é necessário a instalação de corrimão intermediário;



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.

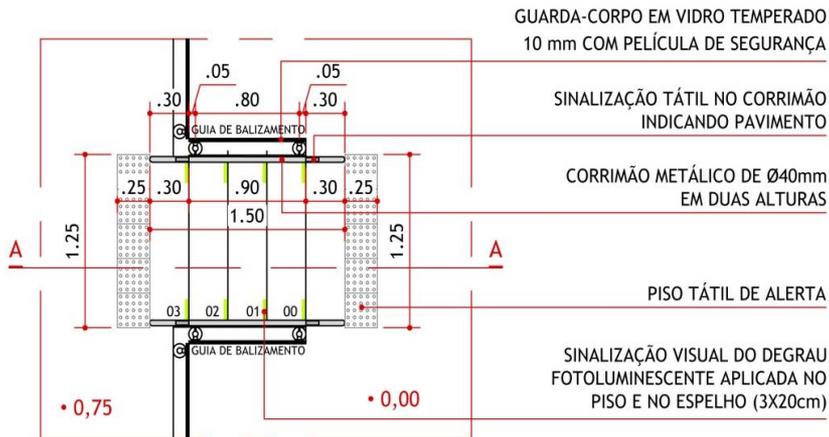


- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.
- Corrimão de ferro pintado na cor preta.

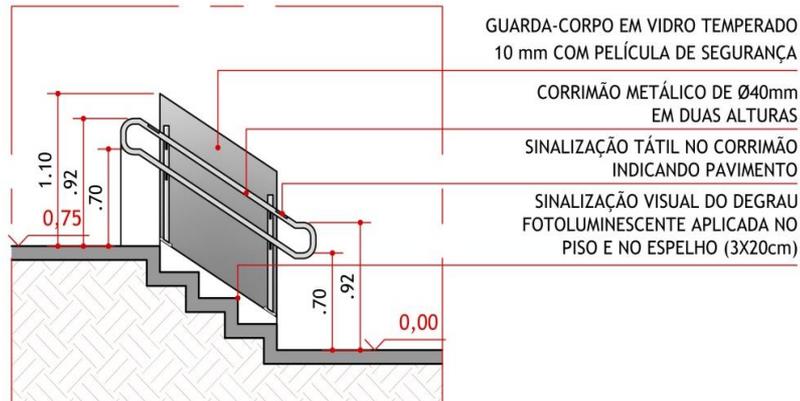


REFERÊNCIA DO MATERIAL:

## ESCADAS - OPÇÃO DE ESCADAS SEM PAREDES LATERAIS – SALÃO DE VENDAS



PLANTA - ESCADA SEM PAREDES LATERAIS



CORTE A - ESCADA SEM PAREDES LATERAIS

É considerado escada uma sequência de três ou mais degraus, portando para que os degraus possam estar de acordo com a NBR9050/15 deverá atender os requisito do item 6.8.2.

- $0,63 \text{ m} \leq p + 2e \leq 0,65 \text{ m}$
- pisos (p):  $0,28 \text{ m} \leq p \leq 0,32 \text{ m}$
- espelhos (e):  $0,16 \text{ m} \leq e \leq 0,18 \text{ m}$

A largura mínima de uma escada é de 1,20 m, e deve ser determinada de acordo com o fluxo de pessoas conforme prevê a NBR9077.

Quando a largura for igual ou superior a 2,40, é necessário a instalação de corrimão intermediário;

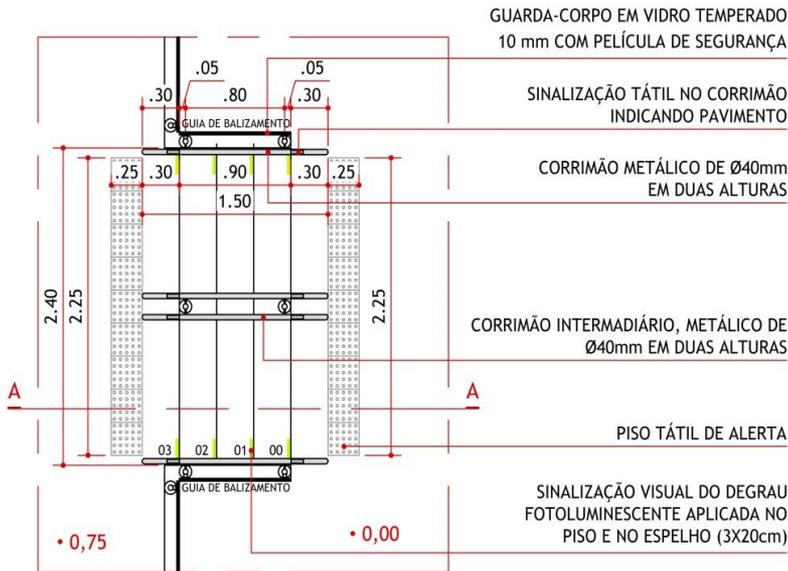


- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.
- Guarda corpo em vidro com guia de balizamento.

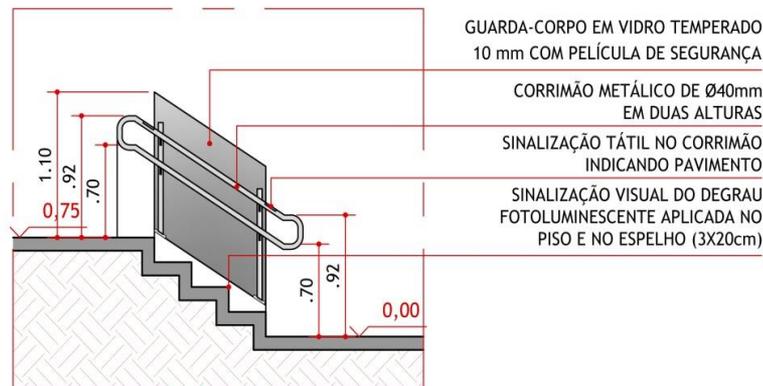


REFERÊNCIA DO MATERIAL:

## ESCADAS - OPÇÃO DE ESCADAS COM LARGURA SUPERIOR A 2,40 E INSTALAÇÃO DE CORRIMÃO INTERMEDIÁRIO – SALÃO DE VENDAS



PLANTA - ESCADA COM LARGURA SUPERIOR A 2,40 m



CORTE A - ESCADA SEM PAREDES LATERAIS

É considerado escada uma sequencia de três ou mais degraus, portando para que os degraus possam estar de acordo com a NBR9050/15 deverá atender os requisito do item 6.8.2.

- a)  $0,63 \text{ m} \leq p + 2e \leq 0,65 \text{ m}$
- b) pisos (p):  $0,28 \text{ m} \leq p \leq 0,32 \text{ m}$
- c) espelhos (e):  $0,16 \text{ m} \leq e \leq 0,18 \text{ m}$

A largura mínima de uma escada é de 1,20 m, e deve ser determinada de acordo com o fluxo de pessoas conforme prevê a NBR9077.

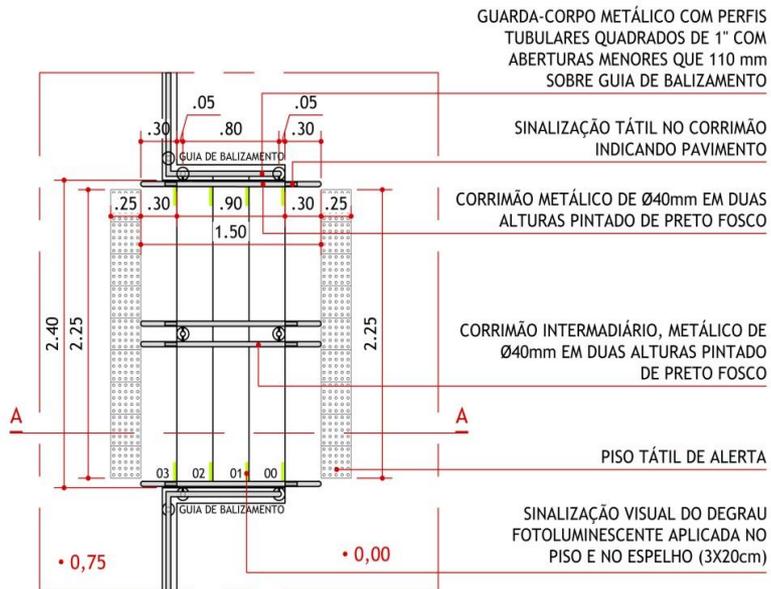
Quando a largura for igual ou superior a 2,40, é necessário a instalação de corrimão intermediário;



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.
- Guarda corpo em vidro com guia de balizamento.



## ESCADAS - OPÇÃO DE ESCADAS COM LARGURA SUPERIOR A 2,40 E INSTALAÇÃO DE CORRIMÃO INTERMEDIÁRIO



PLANTA - ESCADA COM LARGURA SUPERIOR A 2,40 m



CORTE A - ESCADA SEM PAREDES LATERAIS

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:

É considerado escada uma sequência de três ou mais degraus, portando para que os degraus possam estar de acordo com a NBR9050/15 deverá atender os requisitos do item 6.8.2.

- a)  $0,63 \text{ m} \leq p + 2e \leq 0,65 \text{ m}$
- b) pisos (p):  $0,28 \text{ m} \leq p \leq 0,32 \text{ m}$
- c) espelhos (e):  $0,16 \text{ m} \leq e \leq 0,18 \text{ m}$

A largura mínima de uma escada é de 1,20 m, e deve ser determinada de acordo com o fluxo de pessoas conforme prevê a NBR9077.

Quando a largura for igual ou superior a 2,40, é necessário a instalação de corrimão intermediário;



- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.
- Corrimão de ferro pintado na cor preta.
- Guarda corpo com barras de ferro na vertical, conforme NBR14718

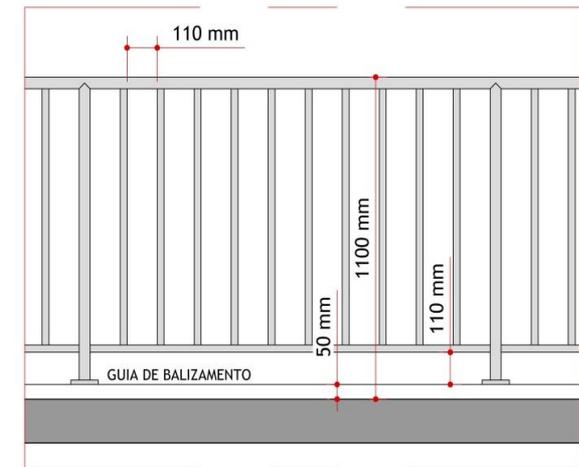
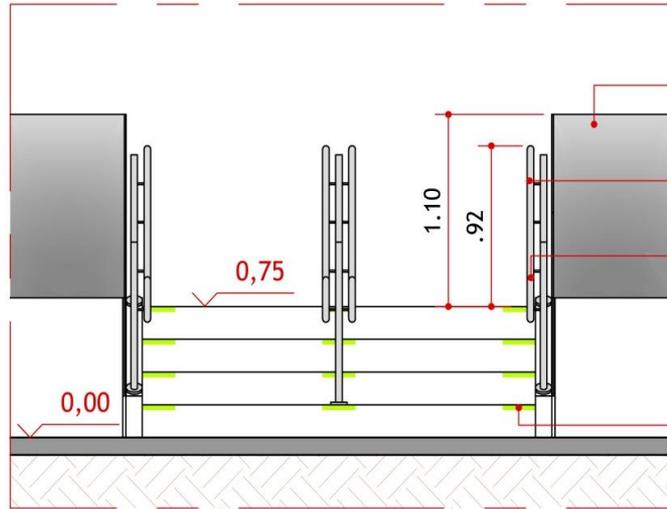


Figura 2 – Distância máxima entre perfis de guarda-corpos (gradis), conforme NBR14718



## ESCADAS – SINALIZAÇÃO VISUAL DOS DEGRAUS



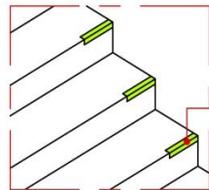
GUARDA-CORPO EM VIDRO TEMPERADO  
10 mm COM PELÍCULA DE SEGURANÇA  
SOBRE GUIA DE BALIZAMENTO 5 cm

CORRIMÃO METÁLICO DE Ø40mm  
EM DUAS ALTURAS

SINALIZAÇÃO TÁTIL NO CORRIMÃO  
INDICANDO PAVIMENTO

SINALIZAÇÃO VISUAL DO DEGRAU  
FOTOLUMINESCENTE APLICADA NO  
PISO E NO ESPELHO (3X20cm)

ELEVAÇÃO FRONTAL - ESCADA COM LARGURA SUPERIOR A 2,40 m



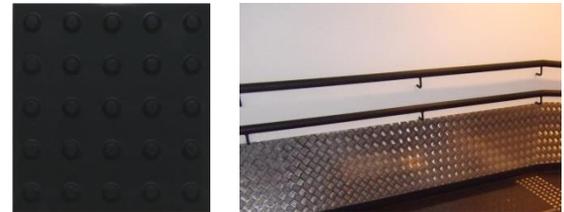
SINALIZAÇÃO VISUAL DO DEGRAU  
FOTOLUMINESCENTE APLICADA NO  
PISO E NO ESPELHO (3X20cm)

PERSPECTIVA - SINALIZAÇÃO VISUAL DA ESCADA

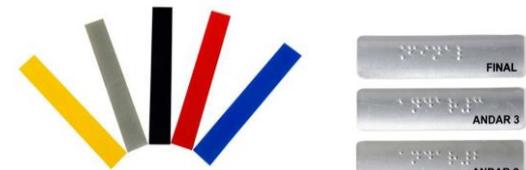
## REFERÊNCIA DO MATERIAL:



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Corrimão em aço inox polido.



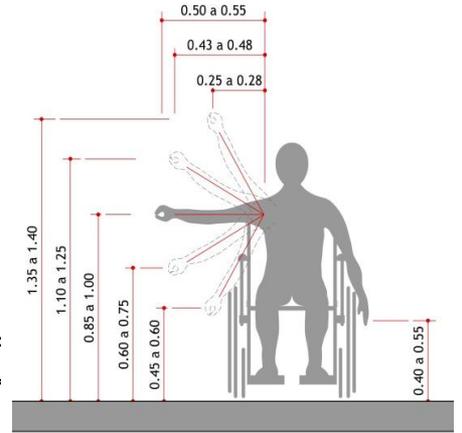
- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.
- Corrimão de ferro pintado na cor preta.



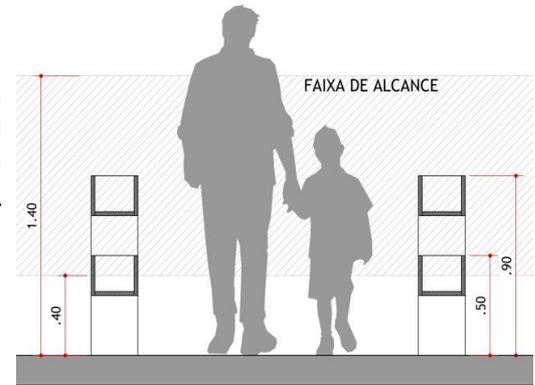
- Sinalização visual dos degraus fotoluminescente.
- Sinalização tátil dos corrimãos.



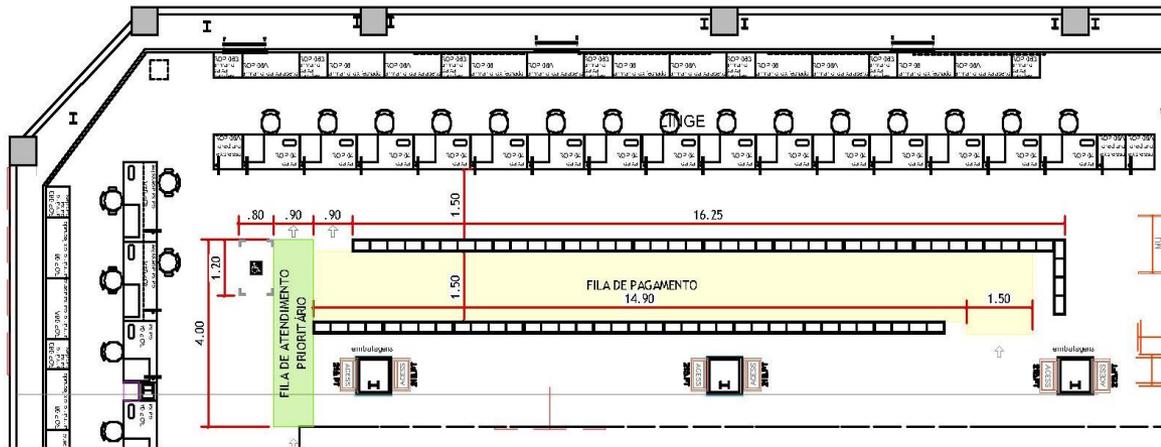
## FILAS DE PAGAMENTO.



CORTE TRANSVERSAL – ALCANCE LATERAL SEM DESLOCAMENTO DE TRONCO



CORTE TRANSVERSAL – FILA DE PAGAMENTO



PLANTA

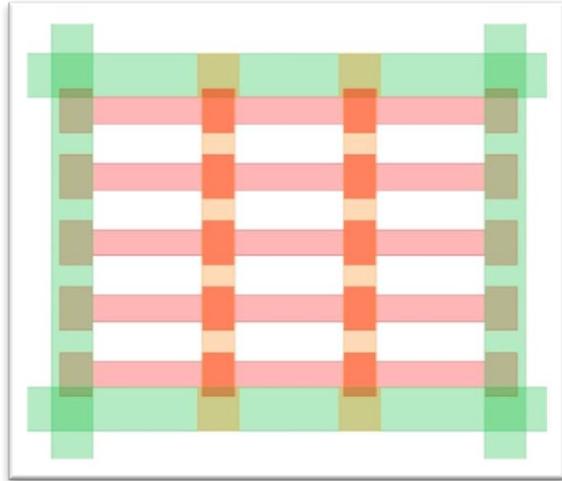
Os corredores devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos. As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são:

- 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m;
- 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m; e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m;
- 1,50 m para corredores de uso público;
- maior que 1,50 m para grandes fluxos de pessoas, conforme aplicação da equação apresentada em 6.12.6 da NBR9050/15.

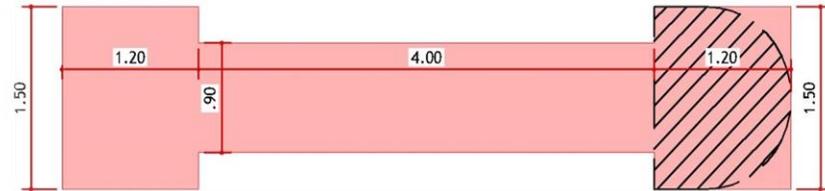




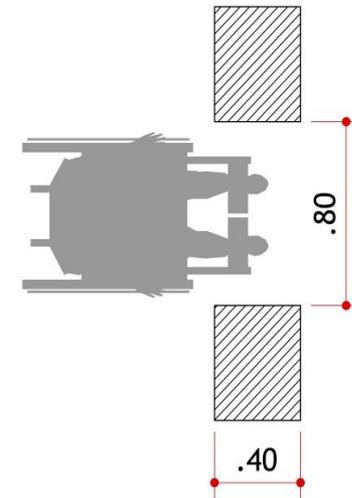
## EXPOSITORES - LARGURA ENTRE CORREDORES



EXEMPLO DE PLANTA DOS CORREDORES



PLANTA COM CORREDOR DE 0,90 m DE LARGURA



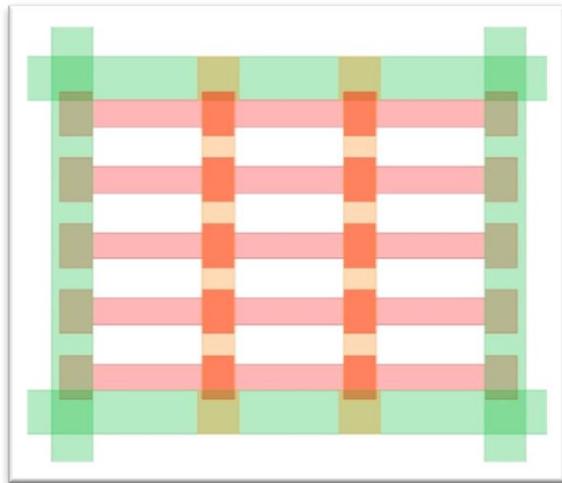
PLANTA – TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS ISOLADOS

### LEGENDA

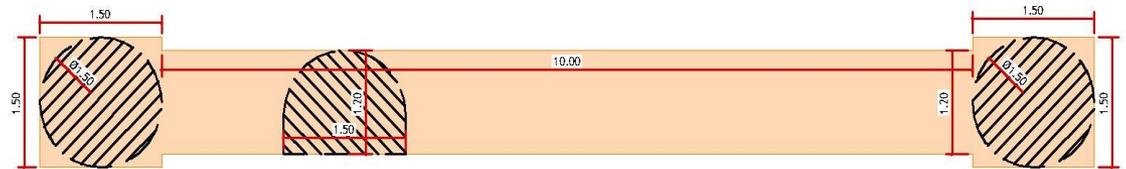
-  MODELO 1 – Corredores com 0,90 m de largura com extensão de até 4 m
-  MODELO 2 – Corredores com 1,20 m de largura com extensão de até 10 m
-  MODELO 3 – Corredores com 1,50 m de largura com extensão maior que 10 m



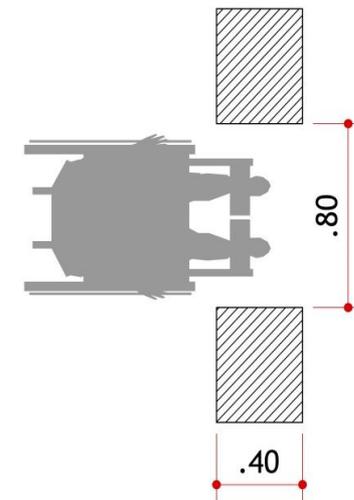
## EXPOSITORES - LARGURA ENTRE CORREDORES



EXEMPLO DE PLANTA DOS CORREDORES



PLANTA COM CORREDOR DE 1,20 m DE LARGURA



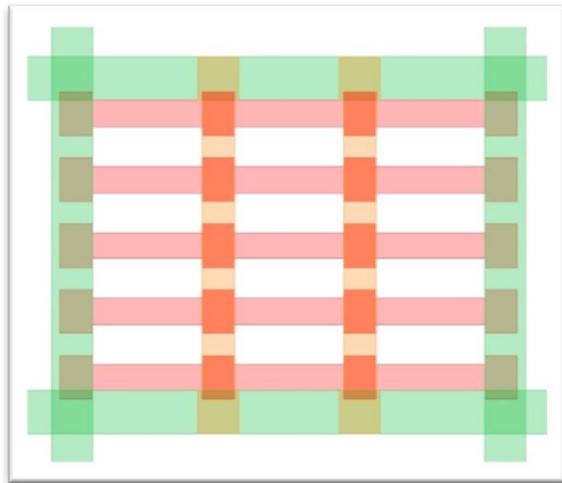
PLANTA – TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS ISOLADOS

### LEGENDA

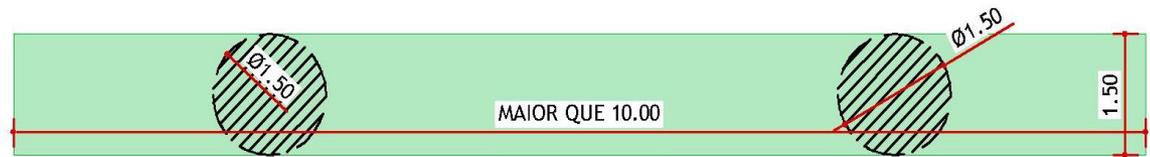
-  MODELO 1 – Corredores com 0,90 m de largura com extensão de até 4 m
-  MODELO 2 – Corredores com 1,20 m de largura com extensão de até 10 m
-  MODELO 3 – Corredores com 1,50 m de largura com extensão maior que 10 m



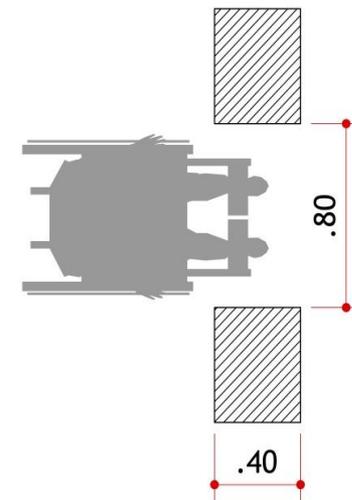
## EXPOSITORES - LARGURA ENTRE CORREDORES



EXEMPLO DE PLANTA DOS CORREDORES



PLANTA COM CORREDOR DE 1,50 m DE LARGURA



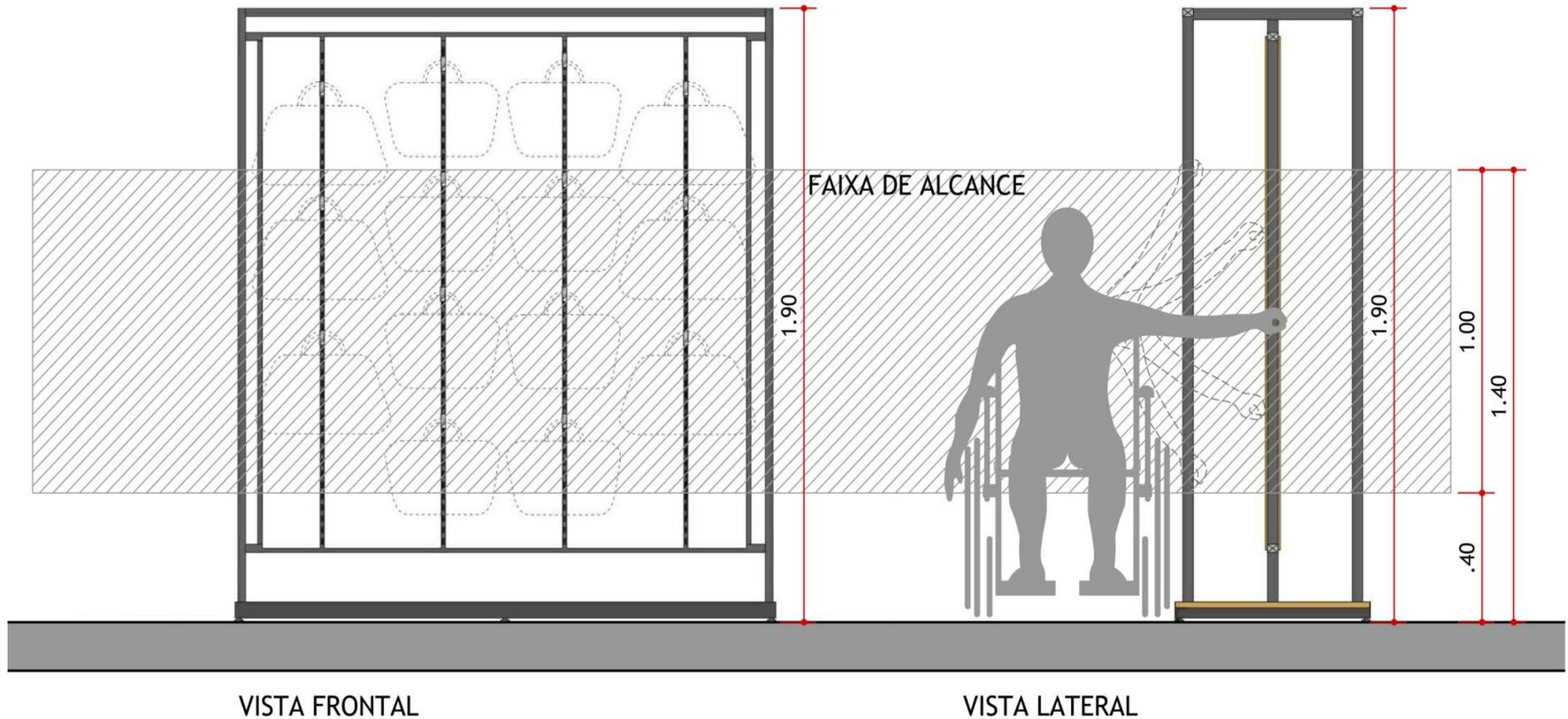
PLANTA – TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS ISOLADOS

### LEGENDA

- MODELO 1 – Corredores com 0,90 m de largura com extensão de até 4 m
- MODELO 2 – Corredores com 1,20 m de largura com extensão de até 10 m
- MODELO 3 – Corredores com 1,50 m de largura com extensão maior que 10 m

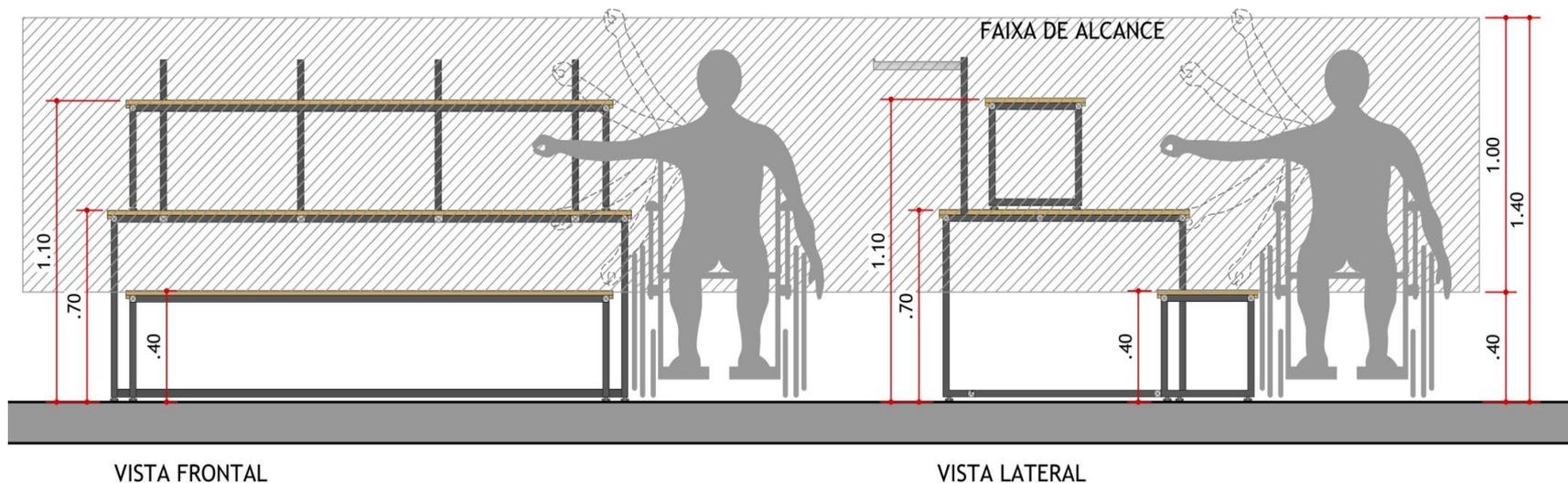


## EXPOSITORES



Caso exista algum produto colocado fora da faixa de alcance, deve existir o mesmo produto colocado nesta faixa.

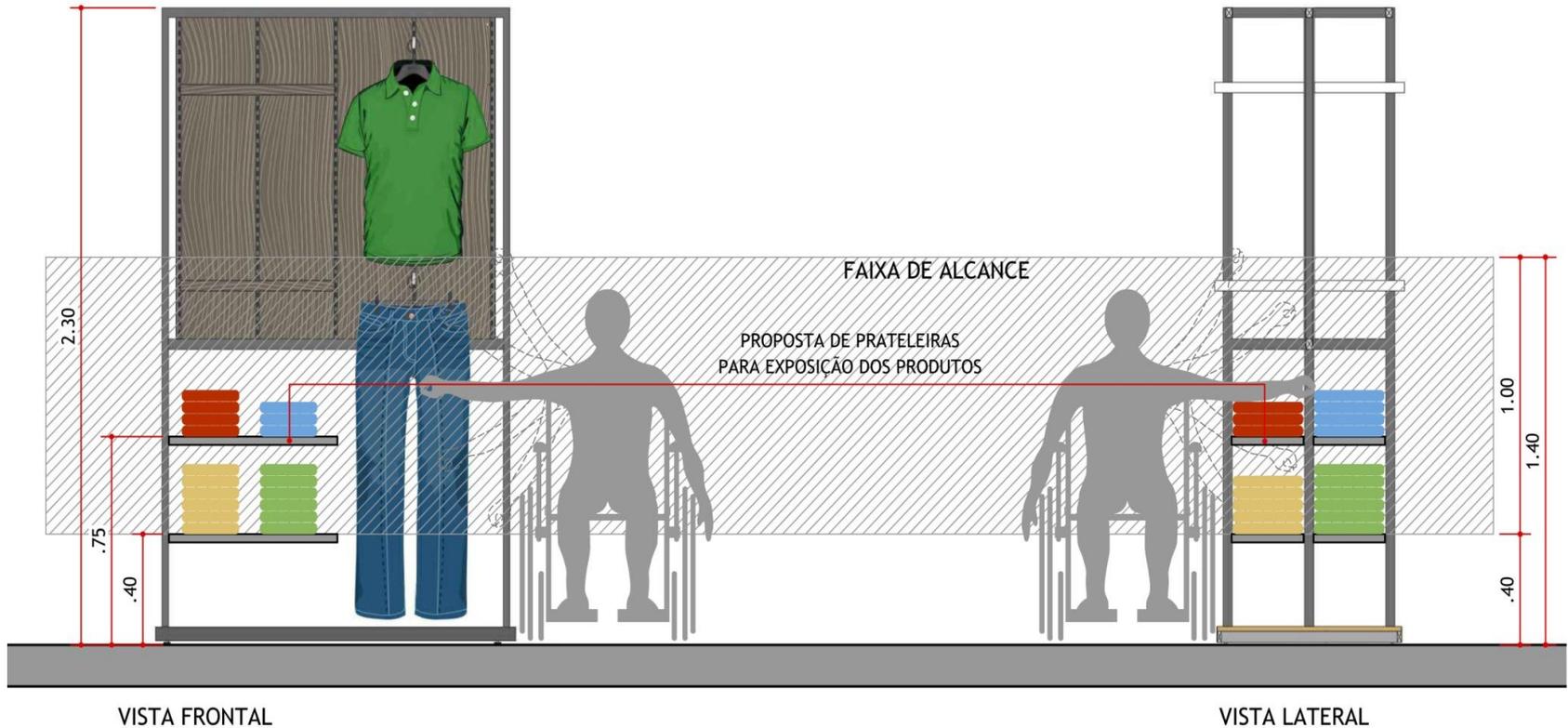
## EXPOSITORES



Podemos observar neste caso que devido a profundidade a região central e superior não permite o alcance lateral da pessoa em cadeira de rodas. Para esse caso é recomendado a distribuição dos produtos de forma a permitir que, o produto exposto fora da faixa de alcance tenha um mesmo exemplar dentro da faixa de alcance.



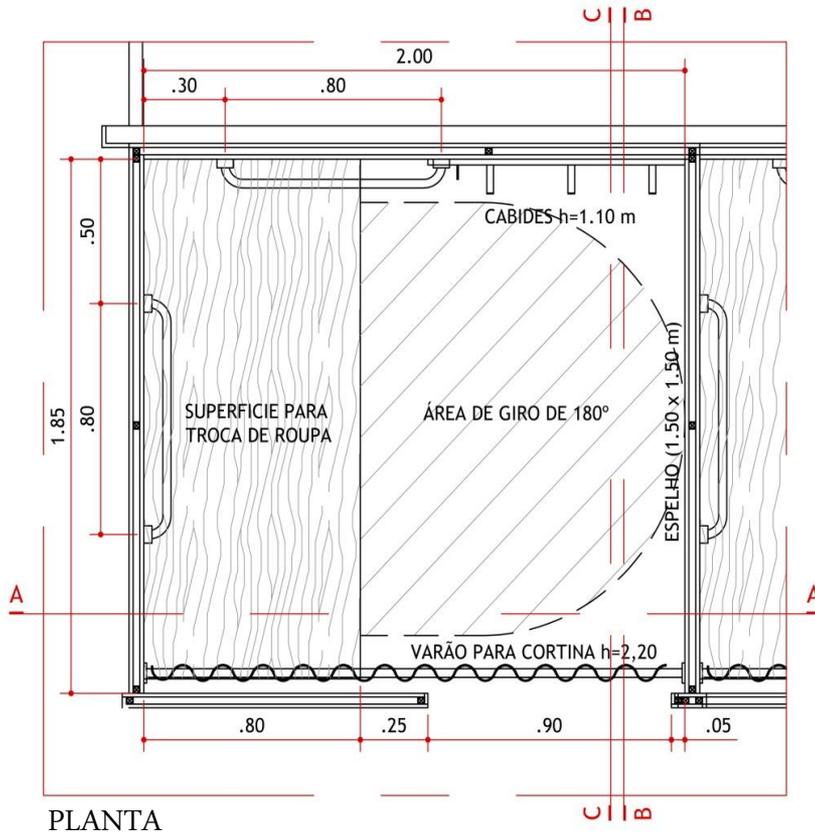
## EXPOSITORES



Para esse caso é recomendado a distribuição dos produtos de forma a permitir que o produto exposto fora da faixa de alcance tenha um mesmo exemplar dentro da faixa de alcance.



## PROVADORES



## REFERÊNCIA DO MATERIAL:

### Cabinas para vestiário acessível

Os vestiários em cabinas individuais acessíveis com uma superfície para troca de roupas na posição deitada devem atender às dimensões da Figura 130. A área de transferência deve ser garantida, podendo as áreas de circulação e manobra estar externas às cabinas

As cabinas individuais devem ser providas de duas barras de apoio horizontais, na parede frontal e na parede lateral oposta à porta, conforme Figura 130. O espelho e o cabide devem ser instalados conforme a Figura 130.

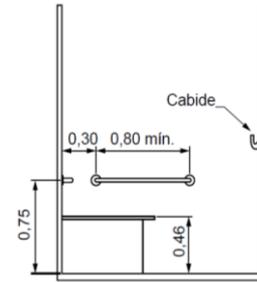


Figura 130 da NBR9050/15  
Vista Frontal

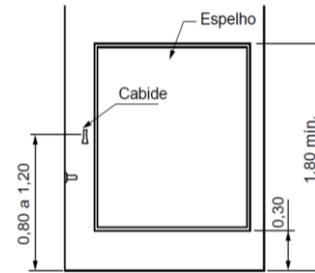


Figura 130 da NBR9050/15  
Vista lateral direita

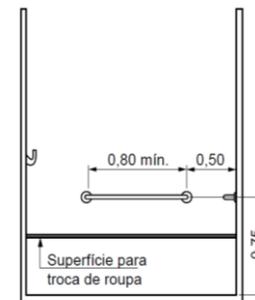
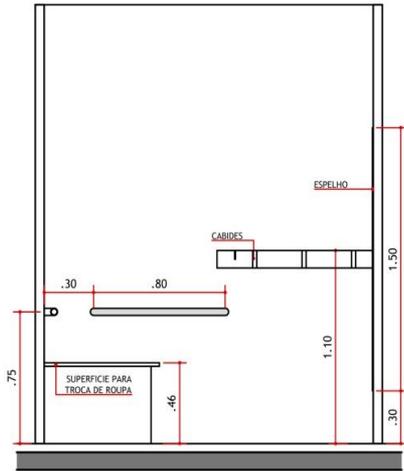


Figura 130 da NBR9050/15  
Vista lateral esquerda

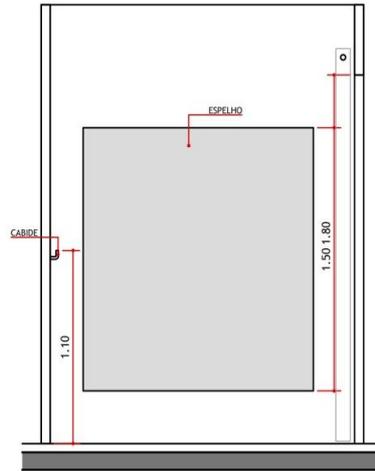


## PROVADORES - DETALHAMENTO DOS PROVADORES

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



CORTE A



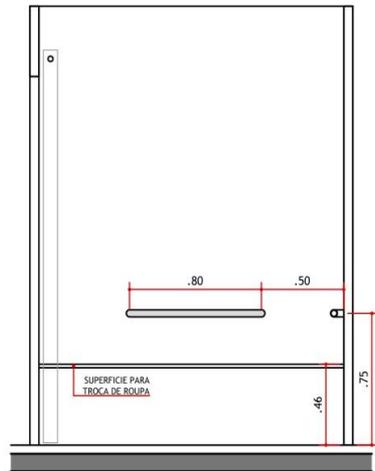
CORTE B



Barra de apoio horizontal tamanho:  
80 cm



Figura 31 da NBR 9050/15 Símbolo  
Branco sobre fundo preto.



CORTE C



## CAIXA DE PAGAMENTO E BALCÃO DE INFORMAÇÃO

### REFERÊNCIA DO MATERIAL:



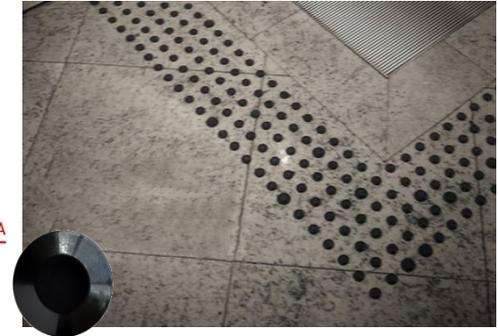
PLANTA - APROXIMAÇÃO FRONTAL

Aproximação frontal:  
Caixas de pagamento e balcões de atendimento acessíveis devem possuir superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 e 0,85 m do piso acabado e largura livre na parte inferior do móvel de 0,80 m, por 0,73 m de altura livre.

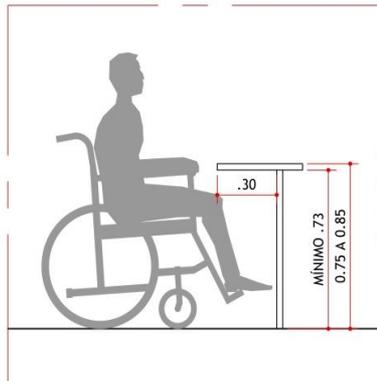
Deve ser sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso



PLANTA - APROXIMAÇÃO LATERAL



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.

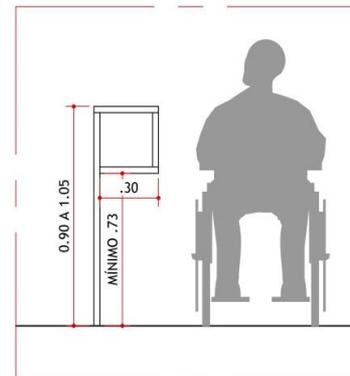


CORTE A - APROXIMAÇÃO FRONTAL

Aproximação lateral:  
Balcões de informações devem estar próximo às entradas da rota acessível.

Devem ter superfície de no mínimo 0,90 m e altura entre 0,90 e 1,05 m do piso acabado, com a largura livre de 0,80 por 0,73 de altura.

Deve ser sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso



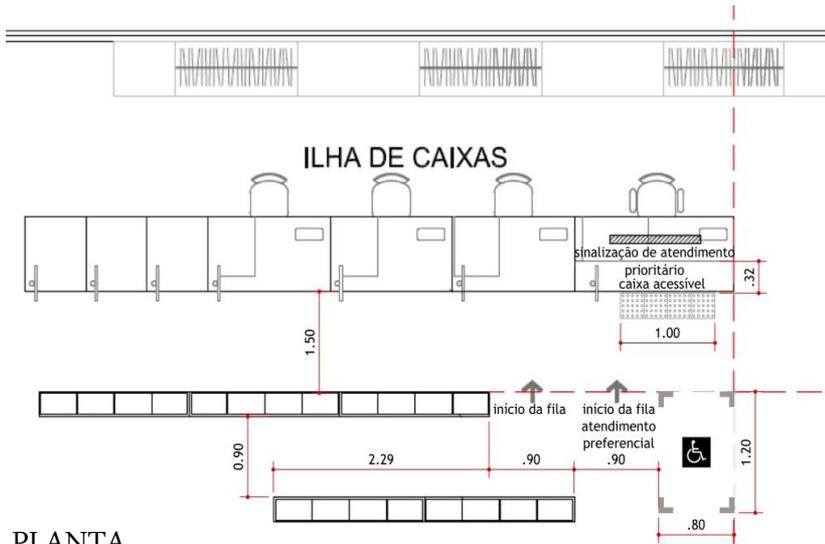
CORTE A - APROXIMAÇÃO LATERAL



- Figura 31 da NBR 9050/15 Símbolo Branco sobre fundo preto.



## CAIXA RETO



## PLANTA

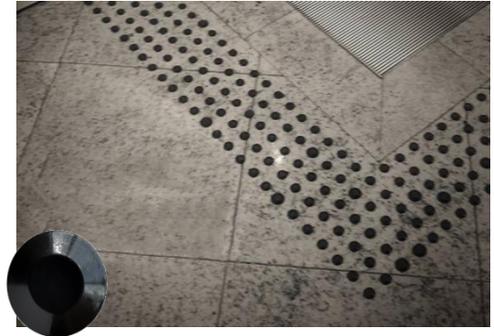
Deverá ser previsto um caixa acessível em todos os pavimentos no local de fácil acesso ao cadeirante;

A sinalização indicativa de piso deverá estar alinhada com o caixa e devidamente cotada para facilitar a instalação;

Para o colaborador deverá ser prevista uma cadeira com rodízios e braço;

REFERÊNCIA DO MATERIAL:

SALÃO DE VENDAS:



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.



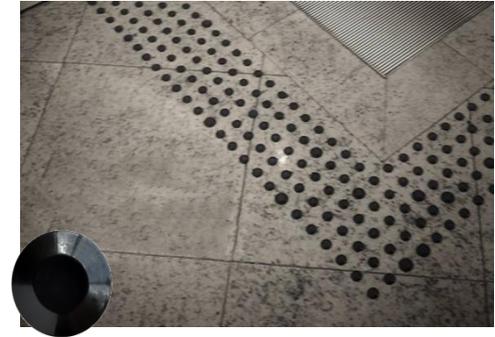
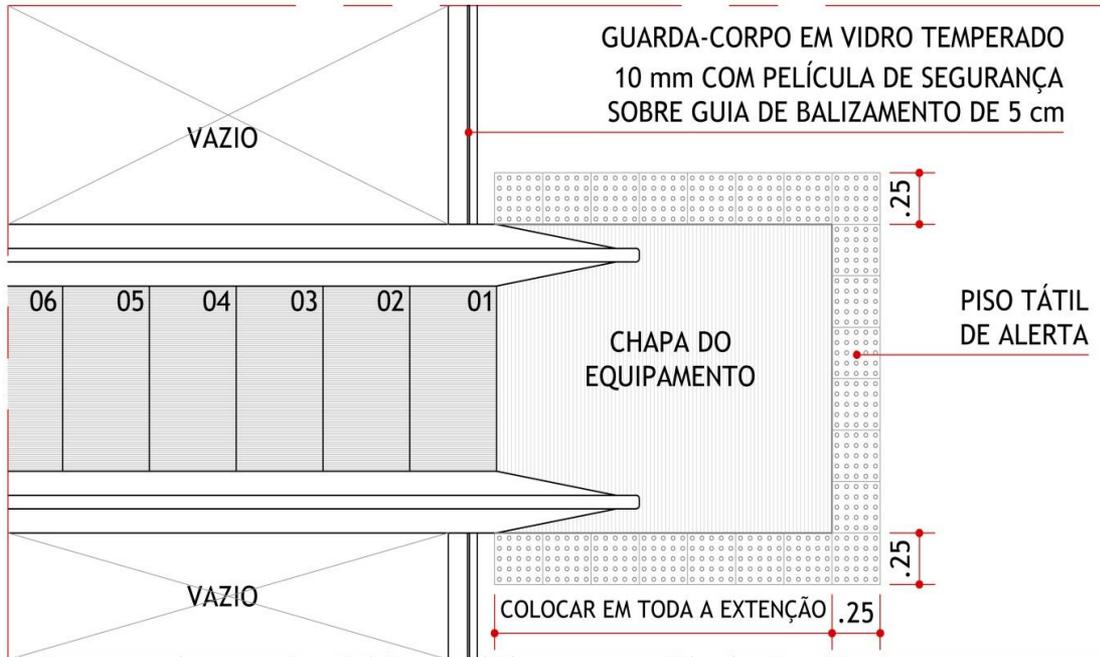
- Adesivo de piso para sinalizar área reservada a pessoa com cadeira de rodas (Módulo de referência 80 x 120 cm).



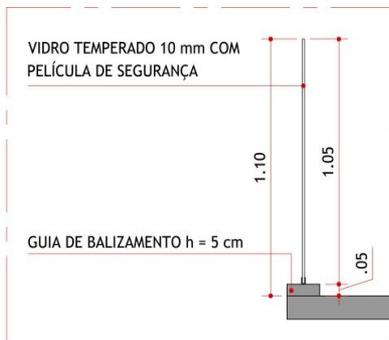
REFERÊNCIA DO MATERIAL:

ESCADA ROLANTE

OPÇÃO DE ESCADA ROLANTE ISOLADA.



Planta – Escadas e esteiras rolantes isoladas – Início e final



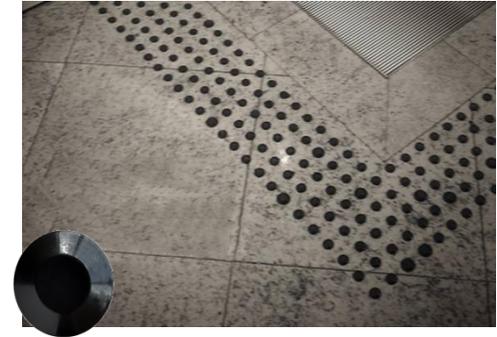
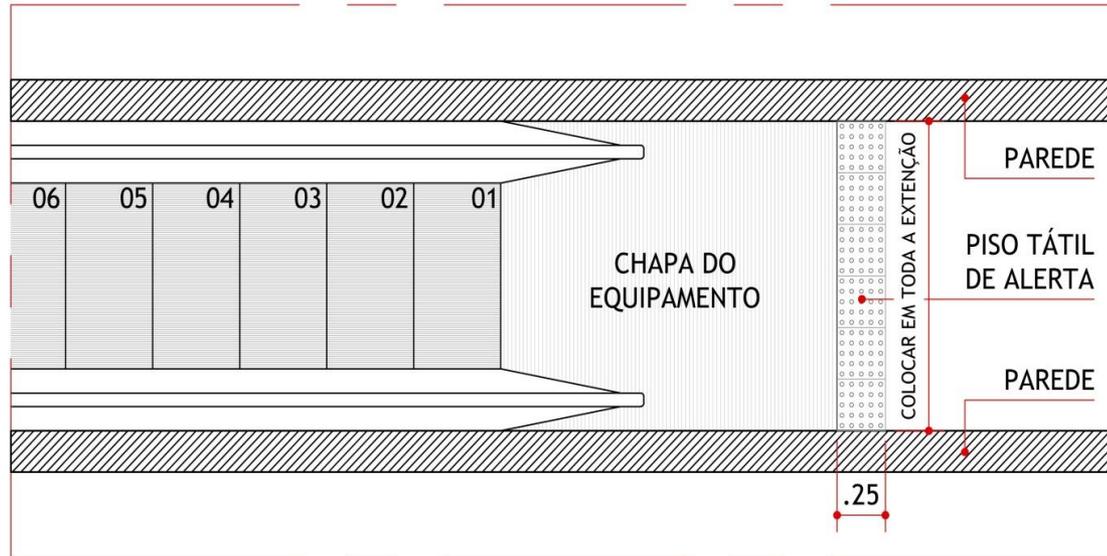
Corte transversal – Guarda-corpo de vidro



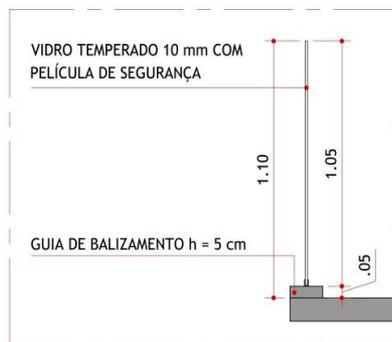
REFERÊNCIA DO MATERIAL:

## ESCADA ROLANTE

OPÇÃO DE ESCADA ROLANTE ENTRE PAREDES.



Planta – Escadas e esteiras rolantes com duas paredes ou guarda-corpo lateral – Início e final



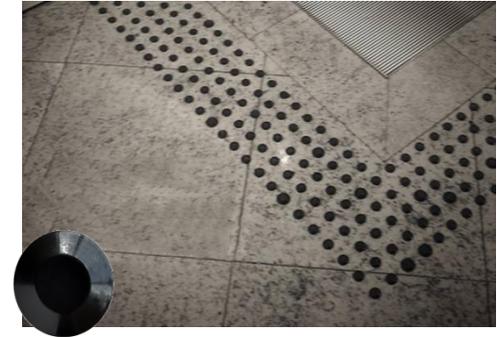
Corte transversal – Guarda-corpo de vidro



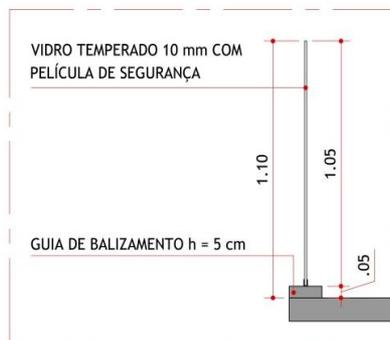
REFERÊNCIA DO MATERIAL:

## ESCADA ROLANTE

### OPÇÃO DE ESCADA ROLANTE COM 1 PAREDE LATERAL.



Planta – Escadas e esteiras com uma parede lateral e guarda-corpo– Início e final

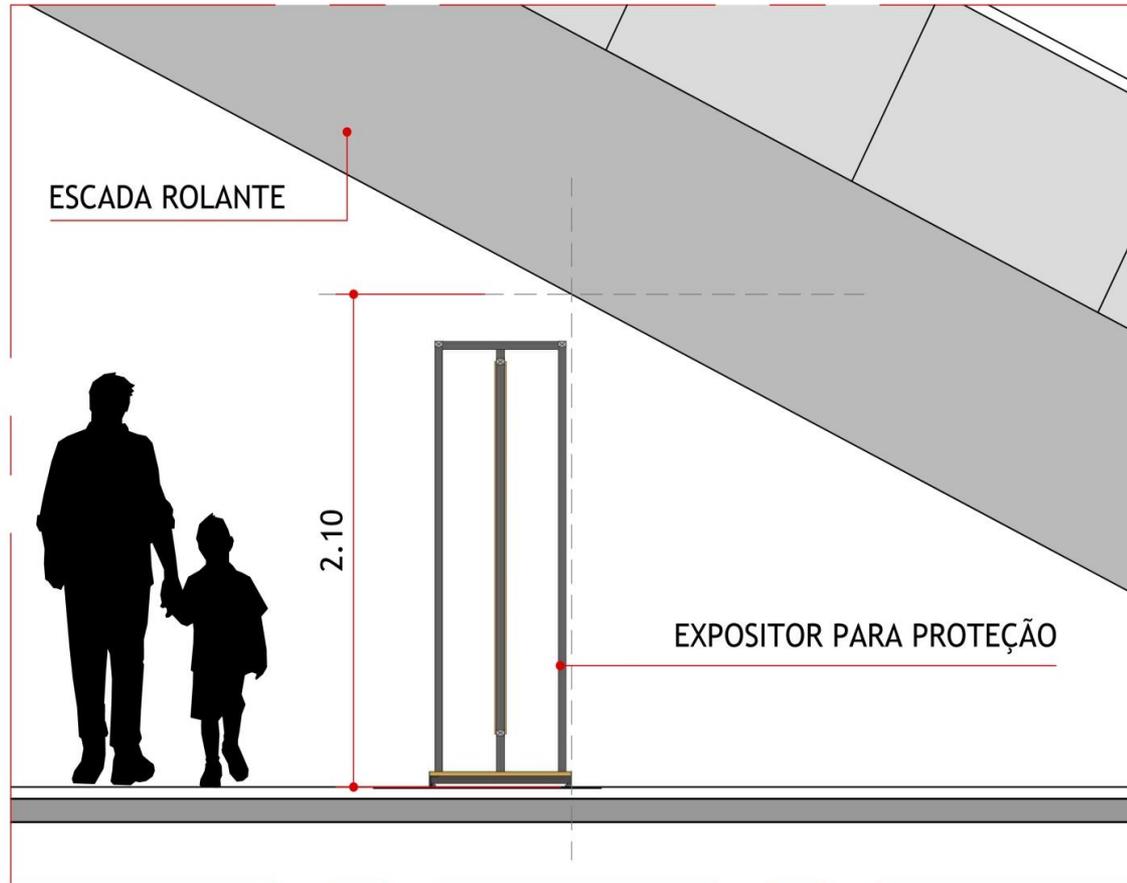


Corte transversal – Guarda-corpo de vidro



## ESCADA ROLANTE

### PROTEÇÃO EMBAIXO DA ESCADA ROLANTE.



Corte transversal – Elemento de proteção para escadas, escadas rolantes e esteiras

### REFERÊNCIA NORMATIVA:

Deve haver sinalização tátil de alerta no entorno da projeção de elementos com altura livre entre 0,60 m e 2,10 m, distando 0,60 m do limite da projeção. A largura da sinalização tátil de alerta deve variar entre 0,25 m e 0,60 m, ou colocar elemento de proteção conforme figura 37 da NBR16.537/16.

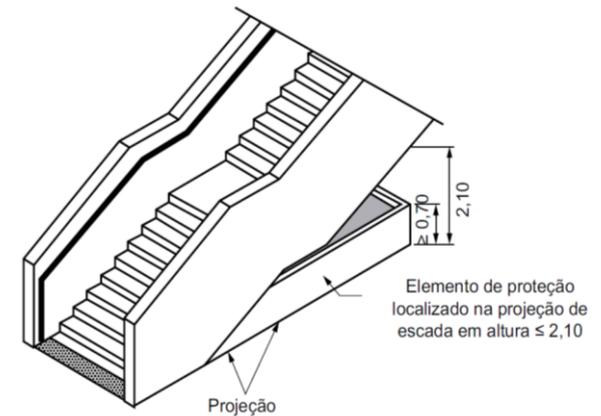
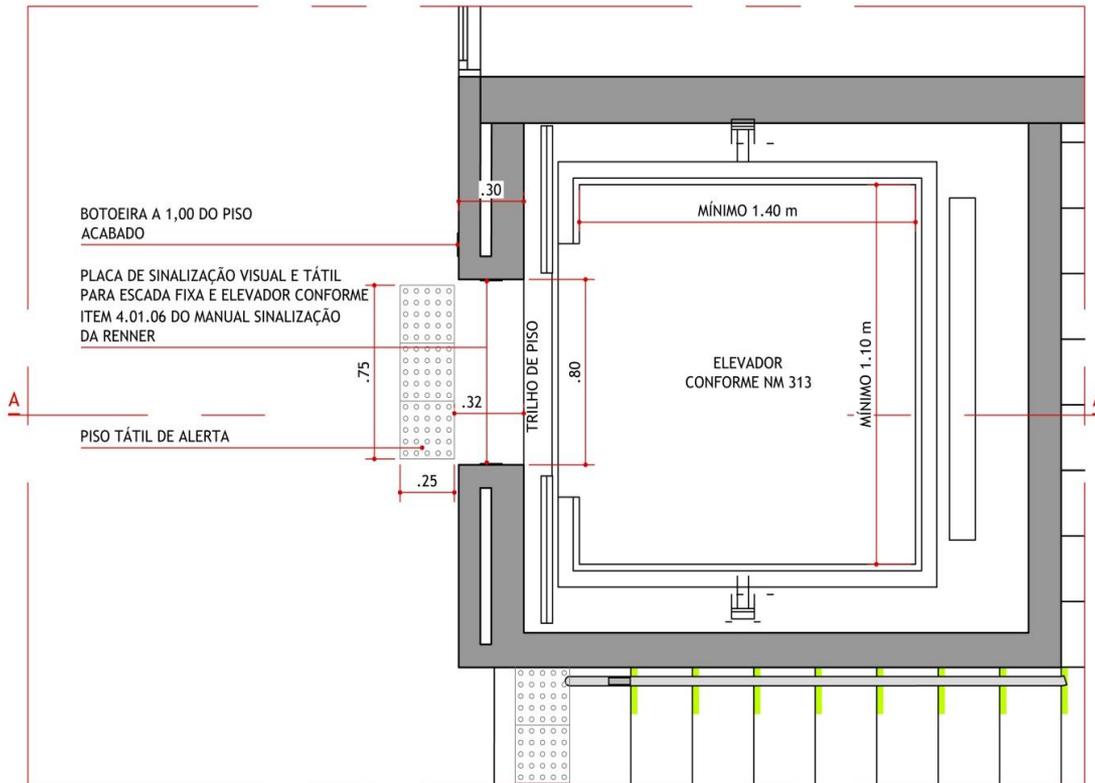


Figura 37 da NBR 16.537/16  
Elemento de proteção na projeção da escada



## ELEVADORES



Planta – Sinalização tátil e visual do elevador

O elevador vertical deve atender à ABNT NBR NM 313 conforme item 6.10.2.1 da NBR9050/15

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:

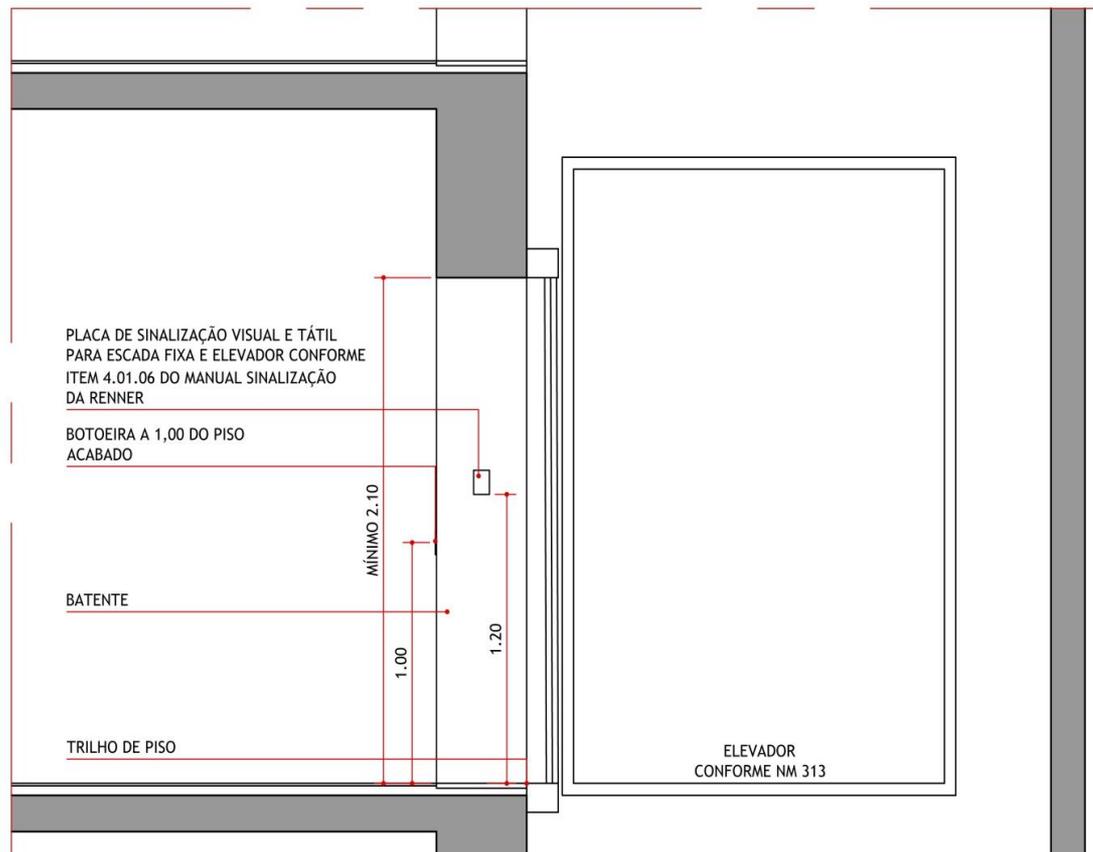


- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.
- Placa em acrílico cristal 5mm (10 x 8 cm) com acabamento por trás em pintura automotiva preta fosco e conteúdo em acrílico branco. Fixada através de fita dupla face.



- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.
- Placa em acrílico cristal 5mm (10 x 8 cm) com acabamento por trás em pintura automotiva preta fosco e conteúdo em acrílico branco. Fixada através de fita dupla face.

## ELEVADORES



Corte A – Sinalização tátil e visual do elevador

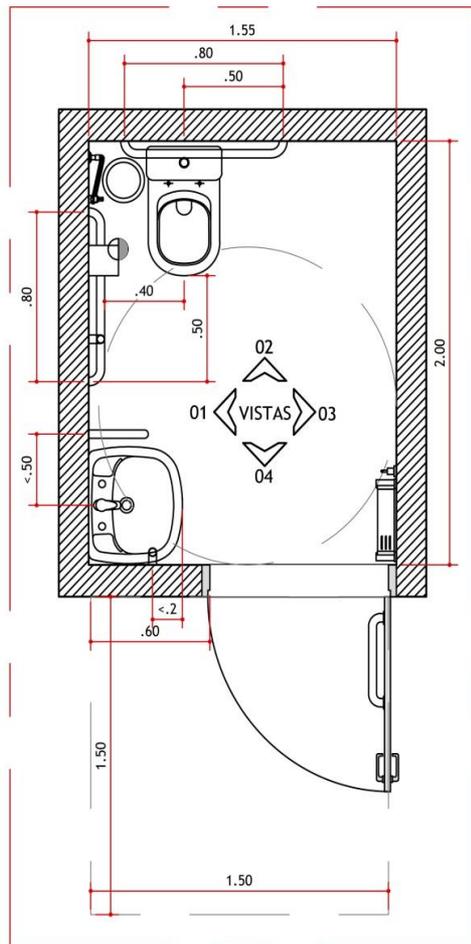
Instalar placa nos em ambos os lados

O número do pavimento (tamanho 16) deve estar localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille, conforme item 5.4.5.2 da NBR 9050/15

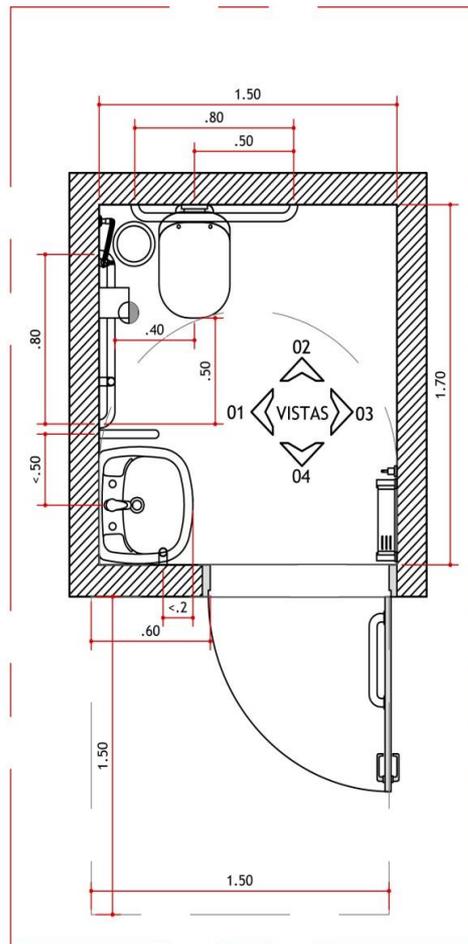


## SANITÁRIO ACESSÍVEL

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Planta – Dimensões mínimas para edificações a serem construídas



Planta – Dimensões mínimas para edificações existentes

A quantificação deve seguir as leis municipais, além da NBR 9050/15. As dimensões e instalações das louças e acessórios deve atender integralmente o item 7 da NBR 9050/15.



Bacia com caixa acoplada



Assento poliéster



Lavatório com coluna suspensa



Torneira de mesa para lavatório



Ducha higiênica izy plus



Barra lateral lavatório  
Tamanho: 30 cm



Barra de apoio vertical  
Tamanho: 70 cm



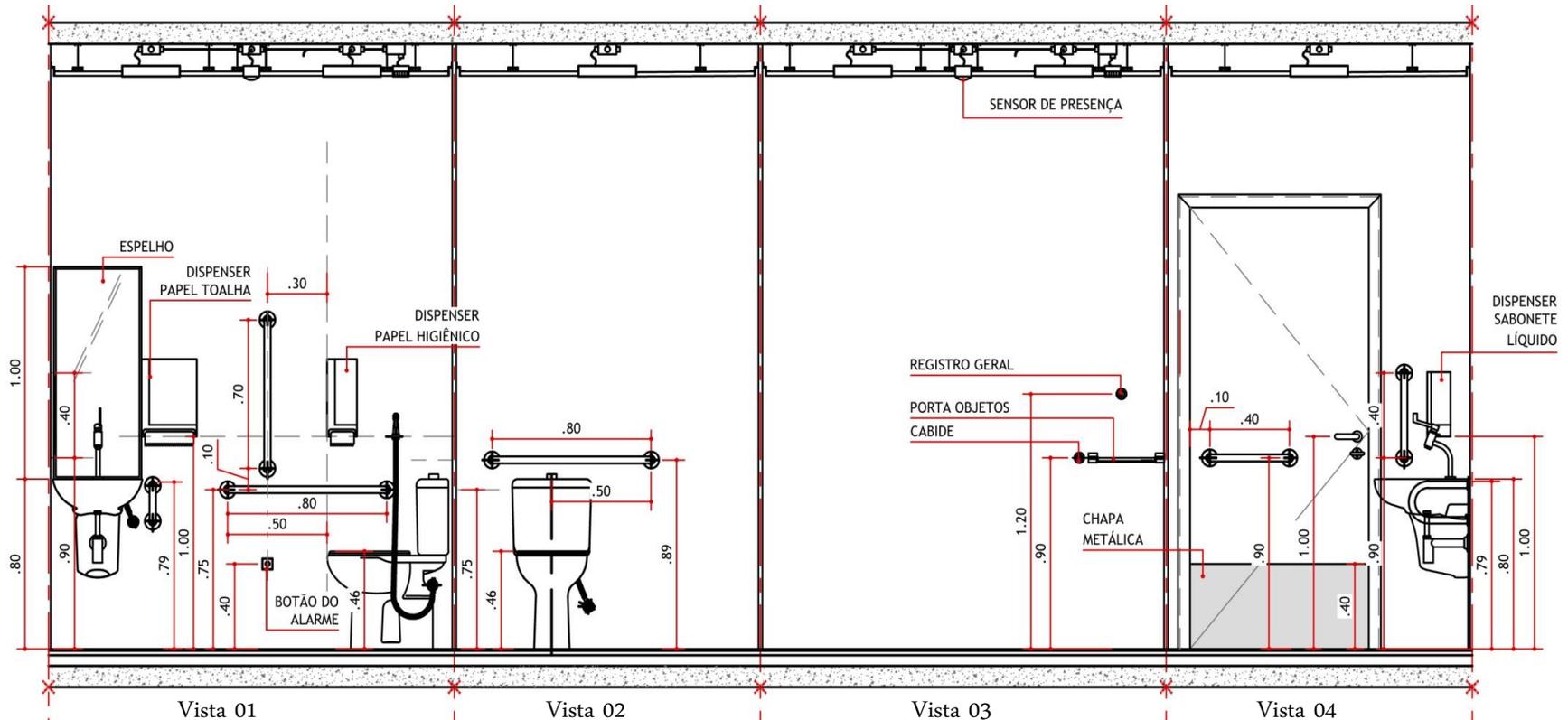
Barra de apoio horizontal  
Tamanho: 80 cm



Barra de apoio horizontal e vertical  
Tamanho: 40 cm



## SANITÁRIO ACESSÍVEL



Conforme item 7.7 da NBR9050/15 as bacias e assentos em sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal.

A Figura acima ilustra o uso de uma barra de apoio reta fixada ao fundo e duas retas fixadas a 90° na lateral, quando a bacia com caixa acoplada está próxima a uma parede.

Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, quando se tratar do sanitário acessível, e garantir a aproximação frontal de uma pessoa em pé, quando se tratar de um sanitário qualquer, conforme Figura acima.

O espelho deve ser instalado de forma a garantir o alcance visual, ou seja, instalado entre 0,90m e 1,80m de altura do piso. A campainha de emergência deve ser instalada a 40cm de altura do piso. Os demais acessórios e comandos devem ser instalados dentro da área de alcance manual, ou seja, entre 0,80m e 1,20m de altura do piso.



## SANITÁRIO ACESSÍVEL



Perspectivas

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Campainha de emergência



Cabide



Porta Objetos



Dispenser de papel toalha



Dispenser de sabonete líquido



Dispenser de papel higiênico



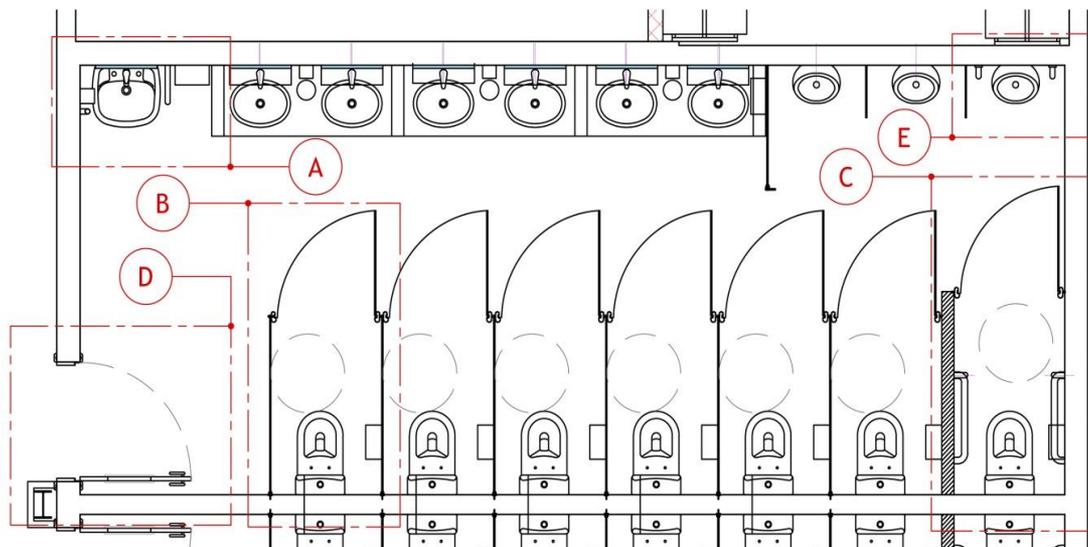
Lixeira



Espelho (45 x 100cm)



## SANITÁRIO DE USO COMUM



Planta

Itens do sanitário coletivo:

- A – Lavatório no canto, com barras horizontal e vertical
- B – Boxes comuns
- C – Boxe com barras de apoio
- D – Porta com deslocamento frontal
- E – Mictório com barra de apoio

A quantidade de box, mictório e lavatório deve seguir o código de obras municipal

REFERÊNCIA DO MATERIAL:

SALÃO DE VENDAS:



Bacia com caixa acoplada



Assento poliéster



Lavatório com coluna suspensa



Torneira de mesa para lavatório



Barra de apoio vertical  
Tamanho: 70 cm



Barra de apoio horizontal e vertical  
Tamanho: 40 cm



Barra lateral lavatório  
Tamanho: 30 cm

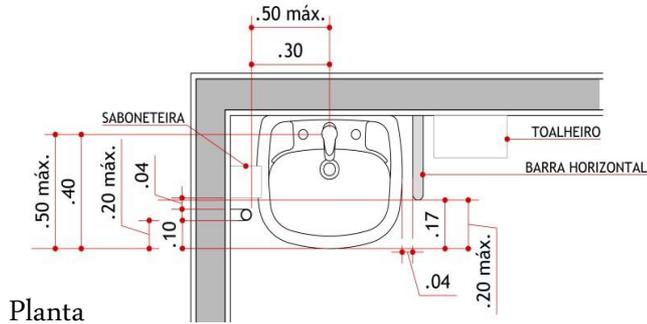


Barra de apoio horizontal  
Tamanho: 80 cm

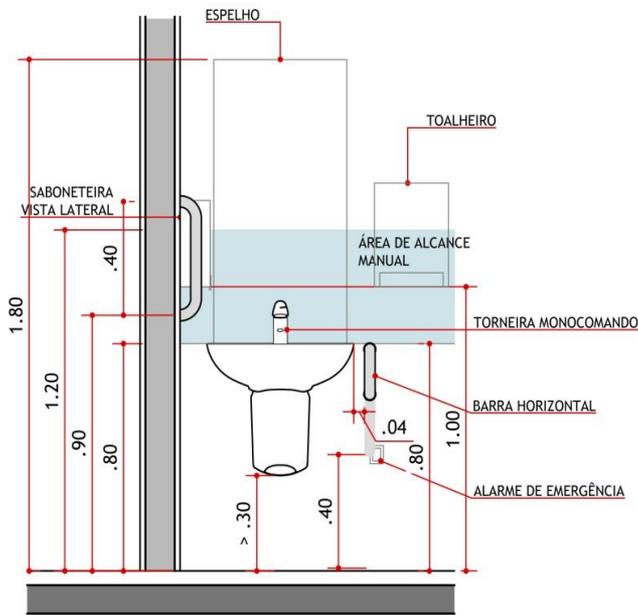


## DETALHE A – LAVATÓRIO DE CANTO, COM BARRAS HORIZONTAIS E VERTICAIS

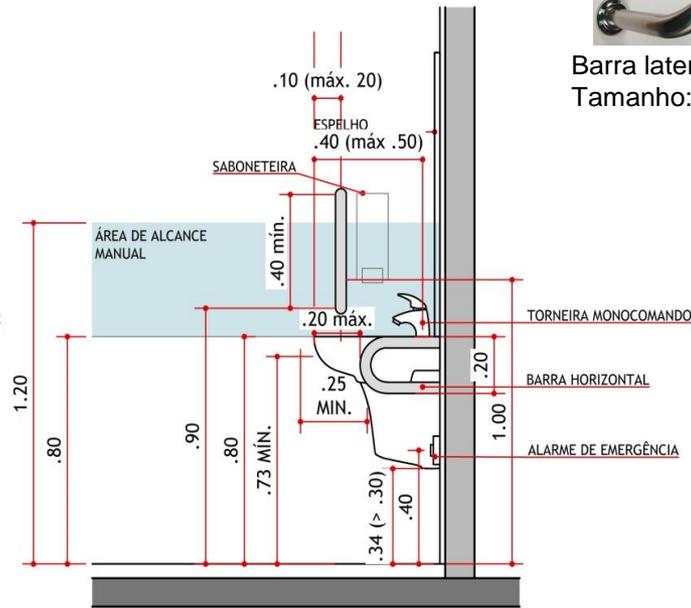
REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Planta



Elevação frontal



Elevação lateral



Torneira de mesa para lavatório



Lavatório com coluna suspensa



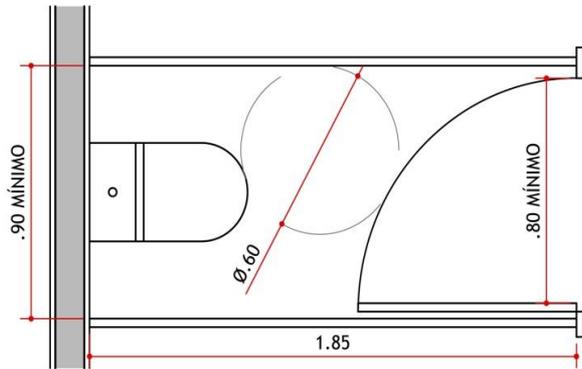
Barra lateral lavatório  
Tamanho: 30 cm



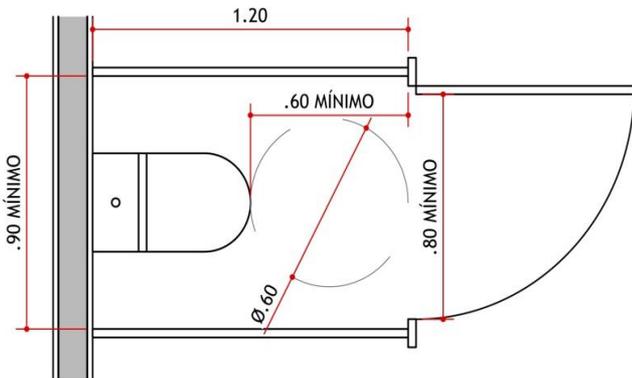
Barra de apoio horizontal e vertical  
Tamanho: 40 cm



## DETALHE B – BOXES COMUNS



Planta – Box comum com porta abrindo para o interior



Planta – Box comum com porta abrindo para o exterior

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Bacia com caixa  
acoplada



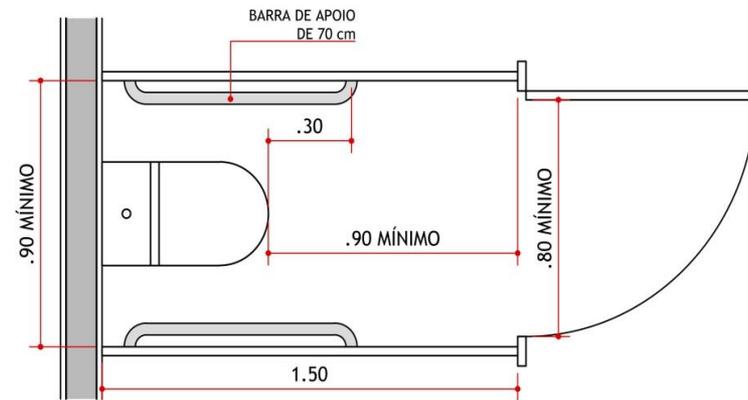
Assento poliéster

## Item 7.10.1 da NBR 9050/15:

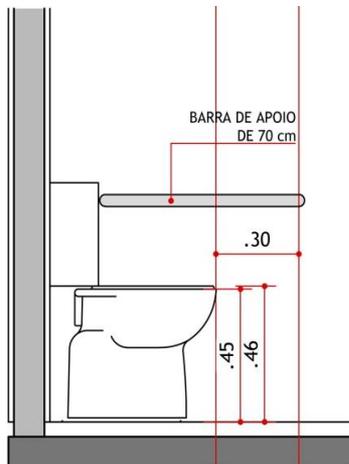
Nos boxes comuns, as portas devem ter vão livre mínimo de 0,80 m e conter uma área livre com no mínimo 0,60 m de diâmetro, conforme Figuras 115 e 116. Recomenda-se que as portas abram para fora, para facilitar o socorro à pessoa, se necessário.



## DETALHE C – BOXES COM BARRAS DE APOIO



Planta



Elevação lateral

## REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Bacia com caixa acoplada



Assento poliéster



Barra de apoio vertical  
Tamanho: 70 cm

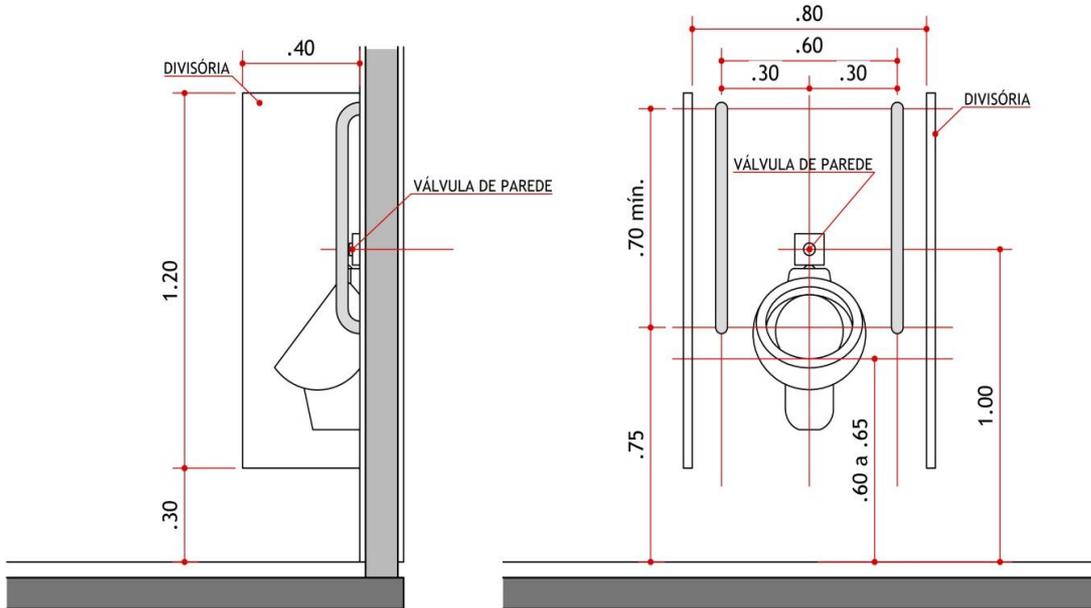
### Item 7.10.2 da NBR 9050/15:

Nos sanitários e vestiários de uso coletivo, recomenda-se pelo menos um boxe com barras de apoio em forma de “L”, de 0,70 m por 0,70 m, ou duas barras retas de 0,70 m no mínimo e com o mesmo posicionamento, para uso de pessoas com redução de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.





## DETALHE F – MICTÓRIO



Elevação lateral

Elevação frontal

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Mictório com sifão integrado e sensor



Barra de apoio vertical  
Tamanho: 70 cm

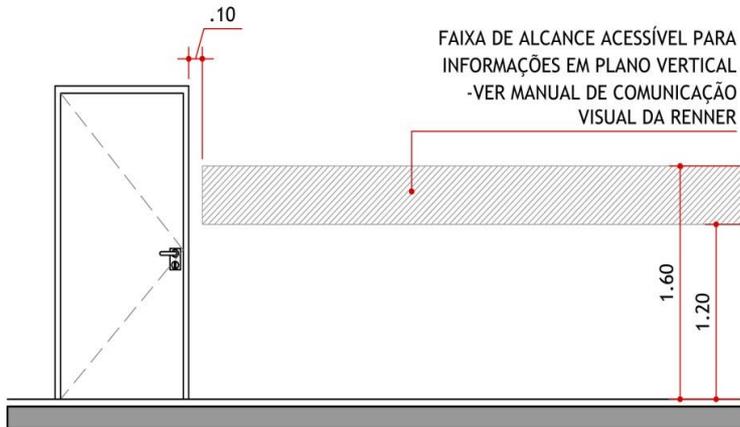
Item 7.10.4 da NBR 9050/15:

Quando houver pelo menos um mictório em cada sanitário, ele deve atender ao disposto em 7.10.4.1a a 7.10.4.3.

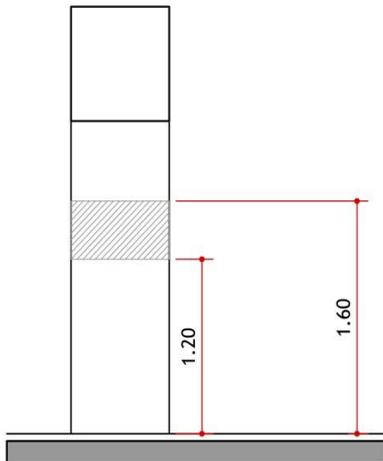
A quantidade de box, mictório e lavatório deve seguir o código de obras municipal



## PLACAS DE SINALIZAÇÃO



Elevação – Sinalização de portas



Elevação – Sinalização de passagem

Item 5.1.3 da NBR 9050/15:

A informação deve ocorrer através do uso de no mínimo dois sentidos: visual e tátil ou visual e sonoro.

b) do item 5.4.1 da NBR9050/15

a sinalização, quando instalada nas portas, deve ser centralizada, e não pode conter informações táteis. Para complementar a informação instalada na porta, deve existir informação tátil ou sonora, na parede adjacente a ela ou no batente.

## EXTINTORES



REFERÊNCIA DO MATERIAL:



Foto



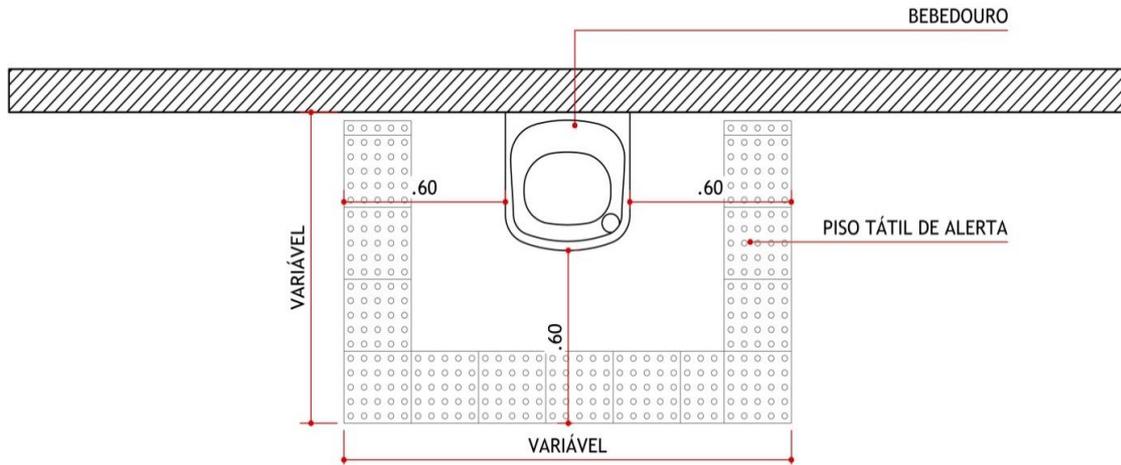
- Suporte de piso para extintores.

Para que os extintores não sejam caracterizados como elemento suspenso, sugerimos a instalação de todos em suporte de piso conforme o modelo representado acima.



## BEBEDOUROS

REFERÊNCIA DO MATERIAL:



- Piso de alerta com elementos na cor preta de borracha.



- Purificador de pressão

Planta - Bebedouro

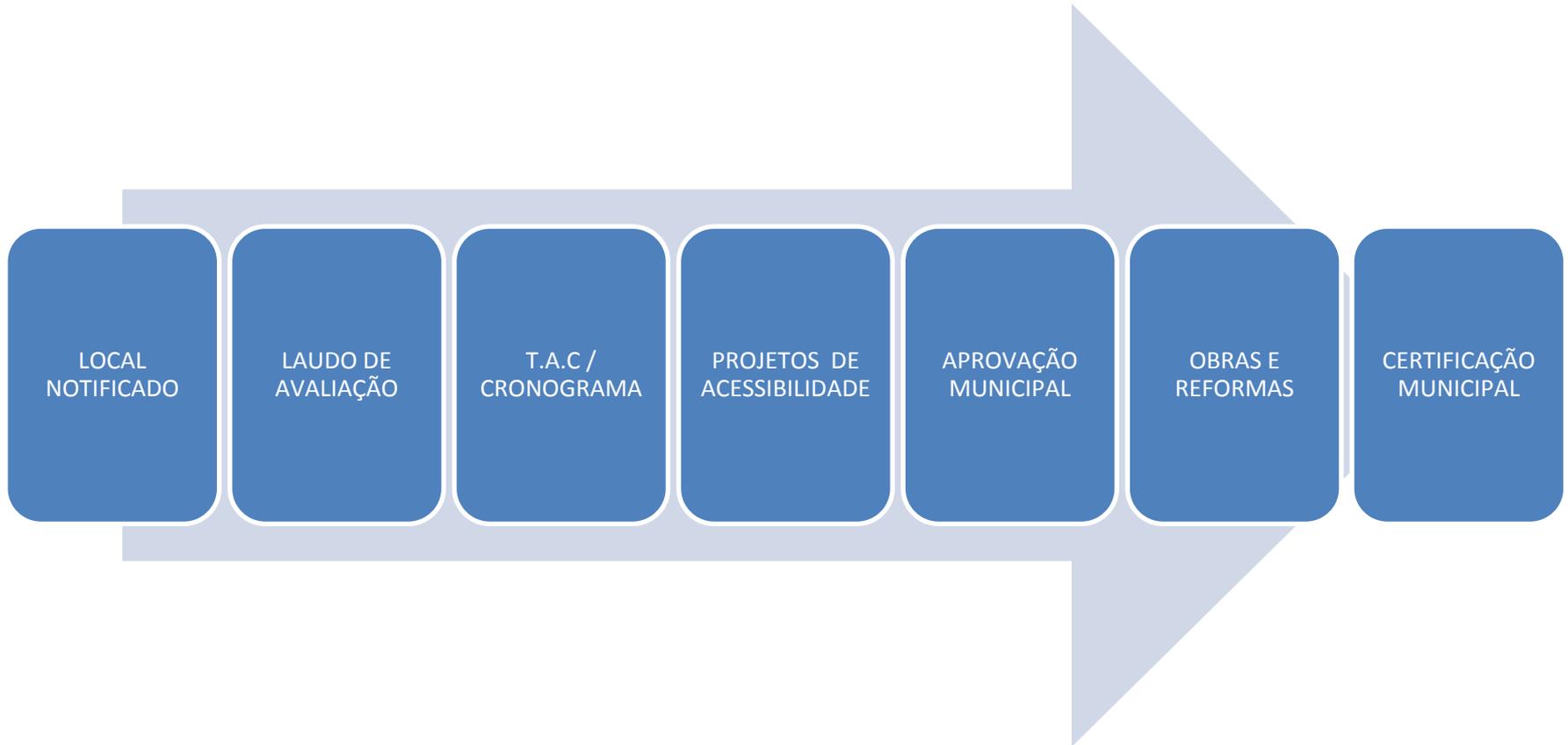
- A bica deve ser do tipo de jato inclinado, estar localizada no lado frontal do bebedouro, permitir a utilização por meio de copos e ser de fácil higienização.
- Deve-se instalar bebedouros com no mínimo duas alturas diferentes de bica, sendo uma de 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado.
- O bebedouro de altura de bica de 0,90 m deve ter altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso acabado, e deve ser garantido um M.R. para a aproximação frontal.



- Piso de alerta em placas, na cor preta de borracha.



## HISTÓRICO DA ACESSIBILIDADE





## SERVIÇOS EM ACESSIBILIDADE



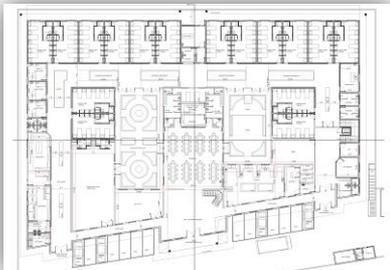
### LAUDO DE ACESSIBILIDADE

O Laudo técnico é um relatório destinado a definir as condições de acessibilidade do local e **ORIENTAR** os gestores sobre quais são os itens a serem adaptados e qual é a melhor forma de realizar estas adaptações.



### CONSULTORIA E ORIENTAÇÕES

Análise de projetos de arquitetura e design sob as questões de acessibilidade;  
Orientações para adequação de obras em andamento e sobre os procedimentos de resposta aos órgãos públicos que regulamentam a acessibilidade;  
Consultoria a organizações públicas e privadas durante todo o processo de contratação de pessoas com deficiência.



### PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Elaboramos o Projeto Executivo de Acessibilidade com todas as informações necessárias para realizar o orçamento e perfeita execução das adaptações.

1. Medição das condições do local seja projeto faseado ou total;
2. Projeto executivo de Acessibilidade, COMPLETO, englobando todas as áreas de uso comum do local;



## SERVIÇOS EM ACESSIBILIDADE



### APROVAÇÃO DE PROJETOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

A regularização da reforma é uma importante etapa da acessibilidade.

Os órgãos públicos exigem que obras como esta sejam aprovadas, por isso realizaremos a obtenção do Certificado de Acessibilidade junto a Prefeitura Municipal.



### ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

As obras não são realizadas por nós diretamente, mas por construtoras terceirizadas de nossa confiança.

Para garantir a perfeita execução e sua plena satisfação, realizaremos um processo de concorrência com construtoras para obtenção dos preços e o acompanhamento das obras.



### ATESTADO DE ACESSIBILIDADE

Ao final das obras, realizamos a visita ao local para emissão do ATESTADO DE ACESSIBILIDADE, com Registro de Responsabilidade Técnica (ART/ RRT) e informar que a edificação atende as Leis e Normas técnicas de Acessibilidade em vigor.

### OUTROS SERVIÇOS

Existem muitos outros serviços relacionados à acessibilidade, tais como orientação para Recrutamento e seleção, desenvolvimento de produtos acessíveis, etc. Os mencionados aqui são os que estão diretamente relacionados com o objetivo deste curso.

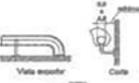


## LAUDO DE ACESSIBILIDADE



# LAUDO DE ACESSIBILIDADE

## Modelo de nossos Laudos de Acessibilidade

<p>Modelo de Laudo de Acessibilidade</p> <p><i>Cláudio Roberto</i> ARQUITETO</p> <p>ESPECIALISTA EM ACESSIBILIDADE</p>	<p>← 1. Somos uma empresa especializada em acessibilidade, que há 10 anos realiza Laudos de Acessibilidade por todo o Brasil.</p>
<p>ACESSOS</p>  <p>Foto do local</p>	<p>← 2. Nosso Laudos apresentam o relatório fotográfico de TODOS os ambientes da edificação, com foco na observação da NBR 9050/04, NBR 13994,00, LEIS 10048/00, 10098/00, DF 5295/04 e as leis municipais e estaduais de acessibilidade.</p>
<p>O acesso está <b>inadequado</b> nos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui Símbolo Internacional de Acesso indicando a entrada acessível ●</li> <li>• Altura do espelho do degrau - 12cm ●</li> <li>• Não possui piso tátil de alerta ●</li> <li>• Os degraus não possuem sinalização visual na borda do piso ●</li> <li>• Não possui corrimão ●</li> </ul> <p>Itens a serem atendidos:</p>    <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser prevista a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT.</li> <li>• Devem ser evitados espelhos com dimensão entre 1,5cm e 15cm. Para degraus isolados recomenda-se que possuam espelho com altura entre 15cm e 18cm.</li> <li>• Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medido entre 0,02m e 0,03m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20m de extensão.</li> <li>• Os corrimãos devem ter largura entre 3cm a 4,5cm, sem arestas vivas. Deve ser deixado um espaço livre de no mínimo 4cm entre a parede e o corrimão. Devem permitir boa empunhadura e deslizamento, sendo preferencialmente circular. Quando embutidos na parede, os corrimãos devem estar afastados 4,0cm da parede do fundo e 15,0cm da face superior da reentrância.</li> <li>• Os corrimãos devem prolongar-se pelo menos 30cm antes do início e após o término da rampa ou escada, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão.</li> </ul>    	<p>← 3. Apontamos todas as inadequações de cada local e SEPARAMOS em cores, conforme a dificuldade de adaptação, para facilitar e organizar o gerenciamento das adaptações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● VERDE: Grau de fácil adequação (adesivos, sinalização, etc.);</li> <li>● AMARELO: Adequação sem intervenções civis (instalação de barras, papaleiras, corrimãos, etc);</li> <li>● VERMELHO: Grau de adequação com intervenções civis;</li> <li>● LARANJA: Adequação que o condomínio deve realizar (lobby, escadas, lojas, etc);</li> </ul> <p>← 4. Descrevemos, de forma dissertativa e com imagens, como devem ser atendidas cada uma das inadequações apontadas no item 3;</p>
<p>Rua Marechal Deodoro, 1226 Sala 81 Centro - S.B. Campo - SP Cep: 09710-002 - Tel.: 51 4332 3144 contato@unoesc.com.br</p> <p><i>Cláudio Roberto</i> 11</p>	<p>← 5. Todas as informações são apresentadas por arquiteto especialista em acessibilidade, reconhecido pelo CREA e CAU;</p>



## LAUDO DE ACESSIBILIDADE

A avaliação está dividida em três partes:

MANUTENÇÃO ( ● ): Grau de fácil adequação que pode ser realizada pela própria equipe de manutenção e gestão da edificação, como adesivos, sinalização, etc...;

TERCEIRIZAÇÃO ( ● ): Grau de adequação possível pelo Gestor da edificação mas requer a contratação de empresas terceirizadas especializadas em produtos de acessibilidade, como instalação de barras de apoio, papeleiras, corrimãos, instalação de piso tátil, reformas em marcenaria, etc... Recomenda-se a contratação de um projeto executivo de acessibilidade para cada item identificado;

CIVIL ( ● ): grau de adequação com realização de obras e intervenções civis, em que se faz necessário a contratação de projeto executivo de acessibilidade para cada item identificado para a execução das obras, como por exemplo a reforma de paredes e instalações elétricas, hidráulicas, estruturais, e manutenção de elevadores, equipamentos, etc...;

25 de Maio de 2017

## PROPOSTA COMERCIAL PARA SERVIÇO DE ACESSIBILIDADE - LAUDO DE ACESSIBILIDADE

### OBJETIVO DA PROPOSTA

Apresento com grande satisfação a proposta para realizar o LAUDO DE ACESSIBILIDADE e auxiliá-los na promoção de acessibilidade das Lojas Americanas em Santos, localizada na Rua João Pessoa, 35, Santos, com as condições a seguir:

### ESCOPO DE TRABALHO

Elaboração de Laudo Técnico de Acessibilidade.



O Laudo técnico é um relatório destinado a definir quais as condições de acessibilidade e ORIENTAR os gestores sobre quais são os itens a serem adaptados e qual é a melhor forma de realizar estas adaptações, considerando:

- 1.1. Verificação das condições reais do local, com visita técnica no local, percorrendo todas as áreas de uso comum, áreas abertas ao público e ambientes de funcionários;
- 1.2. Registro das áreas de intervenção através de fotos do local;
  - 1.2.1. Lançamento dos dados de visita em relatório técnico;
- 1.3. Emissão do Laudo Técnico de Acessibilidade, que identifica os locais (pontos) que não estão adequados em relação à Lei, com detalhamento de fotos, sugestão para solução de intervenção e com os direcionamentos técnicos para solucionar os aspectos levantados em cada um dos pontos;
- 1.4. Elaboração de planilha com o Índice de Acessibilidade de cada unidade (gradação com escala que varia de 0 a 100%);
  - 1.4.1. Orientação sobre as estratégias para elevar o índice de acessibilidade do local;
- 1.5. Ao final das obras de adaptação a serem realizadas pelo cliente, será feita nova vistoria no local e, caso todos os itens de acessibilidade apresentados nos Laudos iniciais tenham sido corrigidos e atendidos, será emitido um ATESTADO FINAL DE ACESSIBILIDADE.
- 1.6. Emissão do Registro de Responsabilidade Técnica no CAU – RRT - (Conselho de Arquitetura e Urbanismo);

### LEIS PERTINENTES

As orientações técnicas de acessibilidade atenderão às leis Federais e Estaduais de acessibilidade, em especial:

- Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei Federal nº 13.146/15;
- Decreto Federal 5.296/2004;
- NBR 9050/2015;
- Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741/03;
- Decreto Federal nº 6949/09, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;



## 2.2. ACESSO À EDIFICAÇÃO



Foto do local.

O local está inadequado nos seguintes itens:

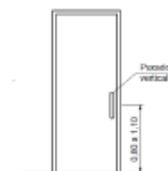
- - O trilho do portão de ferro, instalado no piso, na entrada da edificação, possui um desnível superior a 5 mm e gera uma "barreira física", que impede o acesso de Pessoas em cadeira de rodas.
- - A soleira na porta de vidro, na entrada da edificação, possui um desnível superior a 5 mm e gera uma "barreira física", que impede o acesso de Pessoas em cadeira de rodas.
- - O Puxador da porta não atende aos requisitos da NBR 9050/2015.

Itens a serem atendidos:



Figura 68 – Tratamento de desníveis  
conforme Figura 68. Desníveis superiores a 20 mm, quando inevitáveis, devem ser considerados como degraus, conforme 6.7.

Conforme item 6.3.4.1 da NBR 9050/2015, desníveis de qualquer natureza devem ser evitados em rotas acessíveis. Eventuais desníveis no piso de até 5 mm dispensam tratamento especial. Desníveis superiores a 5 mm até 20 mm devem possuir inclinação máxima de 1:2 (50 %),



Conforme item 4.6.6.2 da NBR 9050/2015, os puxadores verticais para portas devem ter diâmetro entre 25 mm e 45 mm, com afastamento de no mínimo 40 mm entre o puxador e a superfície da porta. O puxador vertical deve ter comprimento mínimo de 0,30 m. Devem ser instalados a uma altura que pode variar entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado.





## ESTUDO DE CASO



## LAUDO DE ACESSIBILIDADE



RUA BELA CINTRA, nº.643 7º ao 11º andares.

SAO PAULO / SP

Vistoriado por: EDUARDO RONCHETTI DE CASTRO

VISTORIA REALIZADA EM 04/05/2016

O primeiro passo foi fazer o Laudo de Acessibilidade das condições atuais da edificação.



## LAUDO DE ACESSIBILIDADE



Wolters Kluwer

PROSOFT



RUA BELA CINTRA.

SÃO PAULO / SP

Vistoriado por: EDUARDO RONCHETTI DE CASTRO

VISTORIA REALIZADA EM 06/06/2016

Após verificado que seria mais viável a empresa se mudar para outro endereço, foi elaborado um Laudo para o novo endereço, antes da instalação da empresa no local, para orientar os arquitetos e construtores de como deveriam atender as leis e Normas de Acessibilidade.



## ATESTADO DE ACESSIBILIDADE



Wolters Kluwer



RUA BELA CINTRA, nº.643 7º ao 11º andares.

SAO PAULO / SP

Vistoriado por: EDUARDO RONCHETTI DE CASTRO

VISTORIA REALIZADA EM 20/07/2016

Após a realização das adaptações, deve-se retornar ao local para elaborar o Atestado de Acessibilidade, identificando os pontos atendidos e as justificativas técnicas dos pontos que não foram atendidos.



## RELATÓRIO PARCIAL DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO 01

01/08/2016



Wolters Kluwer

PROSOFT



RUA BELA CINTRA 772.

SAO PAULO / SP

Vistoriado por: EDUARDO RONCHETTI DE CASTRO

Durante a implantação da empresa em novo endereço, foram feitos relatórios parciais para informar ao Ministério Público o andamento das adaptações no local.



Vistoria de Conclusão - Acessibilidade  
WOLTERS KLUWER - PROSOFT  
09/01/2017

*Eduardo Ronchetti*  
ARQUITETA  
ESPECIALISTA EM ACESSIBILIDADE

À  
WOLTERS KLUWER - PROSOFT

São Paulo – SP, 09 de Janeiro de 2017.

### ATESTADO DE VISTORIA

A Mobilidade Arquitetura Eireli EPP, devidamente inscrita com CNPJ 06.745.838/0001-90, sediada em São Bernardo do Campo – SP, na Rua Marechal Deodoro, 1226, 8º. Andar-Centro; vem por meio desta, por meio de seu representante legal, Sr. Eduardo Ronchetti de Castro, inscrito no CAU sob. Número A123061-1 (78513-2), vem expor que:

Na data de 09/01/2017, realizou vistoria técnica nas áreas comuns, áreas de funcionários e áreas abertas ao público nas dependências da empresa Wolters Kluwer – Prosoft, localizada na Rua Bela Cintra, 5º e 6º pavimentos do Edifício Panamérica e ATESTA que suas instalações atendem aos critérios de acessibilidade estabelecidos pelo DECRETO FEDERAL NÚMERO 5.296/2004 e NORMA TÉCNICA BRASILEIRA NBR 9050/2015.

Atesto ainda que as obras de adaptação foram executadas e concluídas atendendo aos requisitos solicitados no PROCEDIMENTO NÚMERO 002724.2016.02.000/7 , do MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, datado de 26 de julho de 2016.

Ao final, é elaborado o Atestado de Acessibilidade e encaminhado ao Ministério Público, solicitando deferimento e encerramento da questão.



## ÍNDICE DE ACESSIBILIDADE



O índice de Acessibilidade é um instrumento particular, informal e que tem por objetivo apenas orientar os gestores da edificação nas etapas de promoção da acessibilidade, pois: *Vale lembrar que não existe “meio acessível”*

Aliado ao orçamento da obra, o índice auxilia na elaboração do cronograma de obras e nas prioridades de adaptação até se chegar ao atendimento pleno da acessibilidade.



# ÍNDICE DE ACESSIBILIDADE

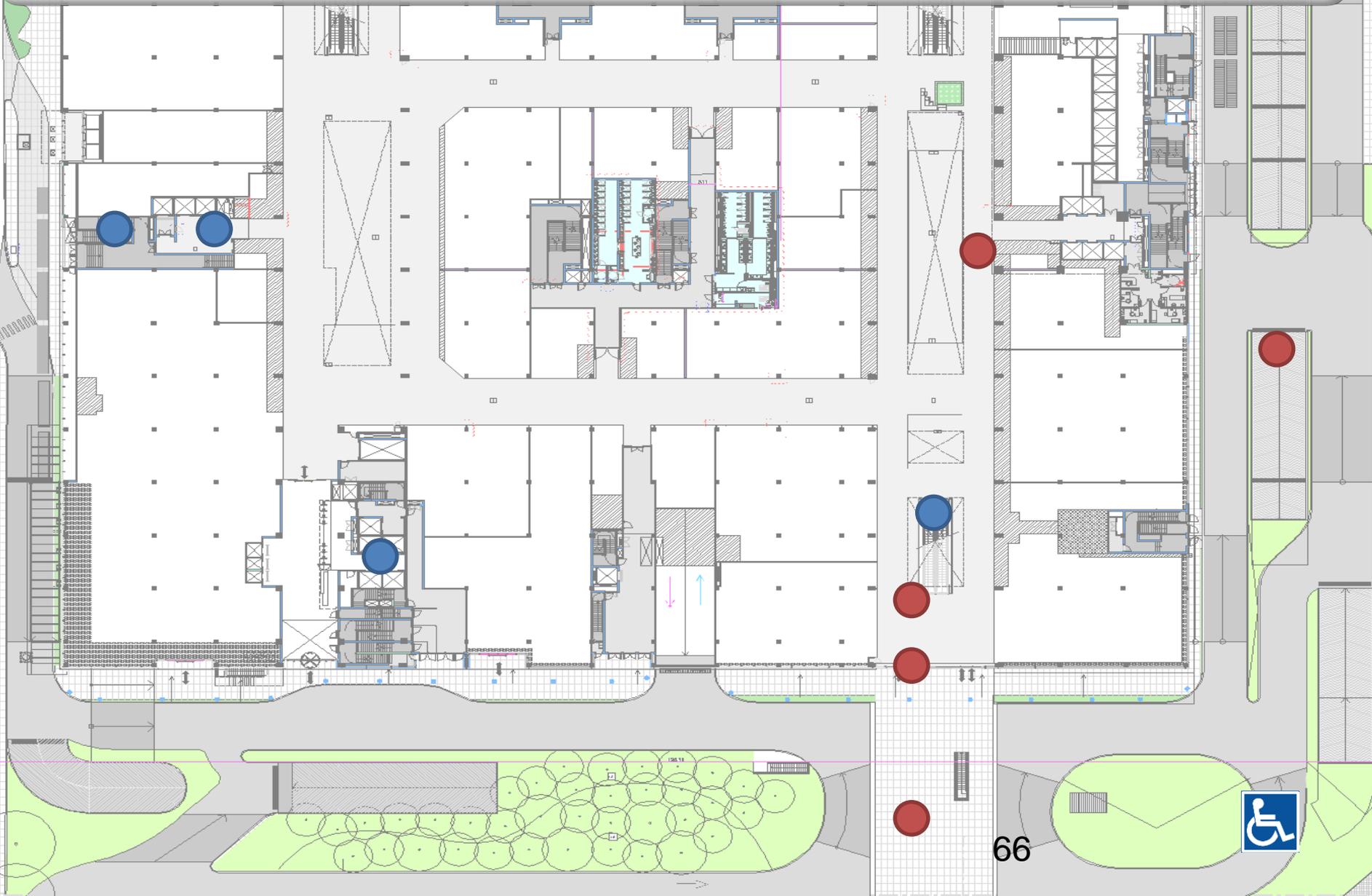
## ESTUDO DE CASO



ÍNDICE	56,63%
CÁLCULO DO PERCENTUAL GERAL	
PASSEIO PÚBLICO	60,00
ACESSOS	25,00
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	75,00
CIRCULAÇÃO VERTICAL	NÃO SE APLICA
PORTAS, JANELAS E DISPOSITIVOS	62,50
SANITÁRIOS	66,16
MOBILIÁRIO	34,38
ESTACIONAMENTO	80,00
LOCAIS DE EXPOSIÇÃO	50,00

**O QUE ADAPTAR**  
**CALÇADAS → ACESSOS → BALCÕES DE INFORMAÇÃO**  
**ESTACIONAMENTOS → CAIXAS DE PGTO. RAMPAS, ESCADAS E ELEVADORES**

*Eduardo Ronchetti*  
ARQUITETURA



# O QUE ADAPTAR

**BANHEIROS → CINEMAS E TEATROS → PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO**  
**DEMAIS OBSTÁCULOS QUE IMPEDEM ACESSO A TODOS OS AMBIENTES**

**ADMINISTRATIVO**

*Eduardo Ronchetti*  
ARQUITETURA

